ANNO XLII. NUMERO 245

TERÇA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Ladislão f.; S. Heraclio m.
23. Terça. S. João de Capistrano f.; S. João Bom.
24. Quarta. S. Raphael arc.; S. Prodo.
25. Quinta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Sexta. Ss. Evaristo e Floro mm.
27. Sabbado. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Domingo. Ss. Simão e Judas Thadeo app.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 3 de outubro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento João Alves Camello.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Belisario Januario de Araujo, por ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. devolver ao Dr. chefe de policia os recrutas Manoel Mendonça de Araujo, João José Damasceno e José Claudino de Souza, visto que foram considerados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, segundo o termo annexo ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 1,176.

Dito ao mesmo.—Tendo por despacho desta data concedido 15 dias de prazo ao recruta Ricardo Maurilio da Silva Pavão para provar isenção legal que diz ter em seu favor, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao general commandante das armas que devolva a V. S. afim de lhes dar o conveniente destino os recrutas Manoel Mendonça de Araujo, João José Damasceno e José Claudino de Souza, visto que foram julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo que veio annexo ao officio daquelle general de 2 do corrente, sob n. 1,176, assim lhe o communico para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso do ministerio da marinha de 19 de setembro ultimo haver-se autorisado o chefe de esquadra encarregado do quartel-general de marinha chamar a' côrte o 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim, que nesta provincia exerce o lugar de ajudante da capitania do porto de que fica dispensado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de 29 de setembro ultimo, n. 632, mandar dispender sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 45$000, que falta para completar o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de junho deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente na comarca da Boa-Vista, pois que, segundo consta do citado officio, não existe credito para esse fim na rubrica — arsenaes de guerra — no exercicio em liquidação de 1865 a 1866.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao capitão Francisco Manoel Rodrigues Coelho ou ao seu procurador nesta capital, André Avelino Pereira e Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca da Boa-Vista, em officio de 12 de setembro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de agosto proximo findo, do destacamento de guardas nacionaes existente naquelle municipio.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio do 1º do corrente mez, n. 633, tenho a dizer em resposta que o autoriso o mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 49$600, que falta para poder ser levada em conta ao commandante superior da comarca da Boa-Vista, a de 285$820, por elle despendida com o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de janeiro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Granito, visto não haver credito para isso na rubrica — arsenaes de guerra — do exercicio de 1865 a 1866 em liquidação, segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos o incluso impresso contendo o aviso de 29 de agosto ultimo, a que se refere o que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 18 de setembro proximo findo, e consta da cópia junta, no primeiro dos quaes se declara não ser licito aos procuradores da fazenda geral advogar causas de particulares contra a fazenda provincial, e no segundo se determina que os procuradores fiscaes e mais agentes judiciaes da fazenda provincial não se encarreguem do patrocinio de causas contra a fazenda geral.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha, pret e mais documentos juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hontem, sob n. 290, e recommendo lhe que, se não houver inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 3º batalhão de infantaria aquartelado na fortaleza das Cinco-Pontas, sendo os daquelles relativos á segunda quinzena do mesmo mez, bem como as despezas feitas com o fornecimento de luz e agua para o mesmo quartel, durante os mezes de agosto e de setembro ja' citado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio do 1º de setembro ultimo, sob n. 384, a quantia de 14:700$000, constante do incluso pedido, para occorrer as despezas no corrente mez com as obras por administração.

Dito ao mesmo.—Ao bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, chefe da primeira secção da secretaria do governo, mande V. S. abonar-lhe como pede no incluso requerimento, a quinta parte dos vencimentos de official-maior da mesma secretaria, por haver exercido interinamente este lugar desde 25 de agosto até 8 de setembro deste anno.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta documentada, mande V. S. pagar a' Tasso Irmãos a quantia de 3:133$813 proveniente de 180 resmas de papel, 14,000 envelopes, vindos de Inglaterra para o expediente da secretaria do governo.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos do final de sua informação de 21 de setembro ultimo, sob n. 488, a acceitar a proposta que faz Juvencio Aurelliano da Cunha Cesar para a impressão dos trabalhos das diversas repartições provinciaes, menos as da secretaria do governo devendo neste sentido e mediante a quantia de 3:500$ effectuar-se o dito contrato.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a professora de instrucção elementar da freguezia da Varzea Feliciana Cesarina, como pedio no requerimento sobre que versa a sua informação de 22 de setembro ultimo, n. 492 o que se lhe estiver a dever de expediente para a sua aula, na razão de 1$025 mensaes, por ser aquella cadeira considerada de 1ª classe segundo informou o director geral da instrucção publica em officio n. 231 do 1º do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. de conformidade com a sua informação do 1º do corrente, sob n. 508 pôr novamente em hasta publica a obra de 482 metros de empedramento na estrada da Victoria a partir da barreira do Giquiá servindo de base a essa arrematação da proposta de 12 por cento de abate no valor do respectivo orçamento feita por Francisco de Pinho Borges no requerimento sobre que versa a sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos a inclusa copia do aviso de agosto ultimo, a que se refere o que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 18 de setembro proximo findo, e consta da copia tambem junta no 1º dos quaes declara não ser licito aos procuradores da fazenda geral advogar causas de particulares contra a fazenda provincial, e no 2º se determina que os procuradores fiscaes e mais agentes judiciaes dessa thesouraria não se encarreguem do patrocinio de causa contra a fazenda.

Dito ao commandante superior do Recife.—Nesta data mandei pôr em liberdade o guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio Belisario Januario de Araujo como solicitou V. S. em seu officio de 25 de setembro ultimo, sob n. 279, que fica assim respondido.

Dito ao consul portuguez.—Restituo ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de S. M. fidelissima o exequatur imperial concedido a nomeação de Francisco Gonçalves Bastos e Sa para agente consular de Portugal e que para ser registrado e ter o cumpra-se desta presidencia me foi remettido pelo mesmo consul a quem renovo os meus protestos de estima e distincta consideração.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo sido considerado aptos para o serviço militar José Coutinho de Moura e Antonio José de Barros mande Vmc. assentar-lhes praça no corpo sob seu commando.

Dito a camara municipal de Tacaratú.—Remetto a camara municipal de Tacaratú para seu conhecimento copia do officio que nesta data dirijo ao juiz de paz presidente da junta de qualificação dessa freguezia, declarando nullos pelos motivos nelle indicados os trabalhos que a mesma junta procedeu em janeiro ultimo e designando o dia 1º de dezembro proximo vindouro para a reunião da nova junta.

Dito ao juiz de paz presidente do conselho de qualificação da freguezia do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova.—Não tendo-me sido remettido até o presente o resultado dos trabalhos da primeira reunião da junta de qualificação desta freguezia no corrente anno e sim dos da segunda, cumpre que Vmc. me envie com a possivel brevidade copias de semelhantes trabalhos.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Tacaratú.—Verificando-se da copia da acta de qualificação dessa freguezia do corrente anno terem comparecido somente para organisação da junta 2 eleitores e 2 supplentes Pedro Gomes de Sá, Guilherme Marques de Sá, Joaquim Barbosa de Souza e Francisco Lourenço de Araujo, os quaes foram por Vmc. aclamados membros da junta contra o disposto nos arts. 5 e 9 do decreto n. 1,082 de 23 de agosto de 1856 que determina que os eleitores pela sua turma votem em 2 cidadãos da parochia que tenham as qualidades de eleitor para membros da junta e os supplentes votem tambem para os outros 2 membros pela sua turma e não podendo por essa irregularidade insanavel subsistir para os devidos effeitos os trabalhos da referida qualificação declaro os nullos e recommendo a Vmc. que guardados os prasos e mais formalidades da lei convoque nova junta e a reuna no dia 1º de dezembro proximo vindouro que para isso designo, afim de proceder a outra qualificação de conformidade com e lei e mais disposições em vigor.

Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o conego Marcelino Antonio Dornellas mestre escola da cathedral de Olinda resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o vencimento de sua congrua para tratar de sua saude onde lhe convier.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda do 4º armazem do almoxarifado do arsenal de guerra Lourenço Nunes Campello, e tendo em vista a informação do respectivo director de 29 de setembro ultimo, sob n. 730, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte no vapor que tem de seguir para alli no dia 22 do corrente a José de Borja Caminha Raposa da Camara.

Expediente do secretario do governo do dia 3 de outubro de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 12 inclusas ordens sendo 6 do tribunal do thesouro, sob n. 145 e 167, a 171, 5 expedidas pelo ministerio da guerra em 20 de setembro ultimo e 1 em duplicata da repartição do ajudante general n. 530, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas datado de 22 do citado mez de setembro.

Dito ao commandante superior do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e em resposta ao officio de 6 de julho do corrente anno, communico a V. S que, nesta data, se expedio ordem a' thesouraria de fazenda para mandar fornecer lhe a somma precisa para a compra de papel e mais objecto, necessarios ao expediente da secretaria desse commando superior e dos corpos da mesma guarda nacional, constante do orçamento, que acompanhou ao referido officio, e que estiverem comprehendidos na disposição do art. 8º da lei de 19 de setembro de 1859.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. S., e em resposta ao seu officio de 15 de junho do corrente anno, solicitando livros para os batalhões ns. 39 e 41 da guarda nacional sob seu commando superior, que nesta data expedio-se ordem a' thesouraria de fazenda para lhe ser entregue a quantia de 128$000, valor de 16 livros para o alistamento dos guardas das 16 companhias dos batalhões mencionados.

Dito ao commandante superior da comarca da Boa-Vista.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao capitão Francisco Manoel Rodrigues Coêlho ou ao seu procurador nesta praça, André Avelino Pereira e Sa, a importancia dos vencimentos constantes do pret e relação, que em duplicata vieram annexos ao officio de V S., de 12 de setembro ultimo que fica assim respondido de ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente sob n. 384, que acaba de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que faça adiantar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 14:700$000 constante do pedido, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Expediente do dia 4 de outubro de 1866

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Concedo a autorisação, que V. Exc. pede em seu officio de 28 de setembro proximo findo, sob n. 262, para mandar entregar o educando do collegio dos orphãos Joaquim Affonço Branco ao Rvm. Fr. Antonio de Santa Rosa, que o reclama por parte de sua mãi.

Dito ao mesmo.—Em solução ao officio de V. Exc. de 12 de junho ultimo, sob n. 922, remetto por copia a V. Exc. o officio, que em 20 de setembro proximo findo me dirigio o juiz de direito de Flores, propondo para administrador da fazenda «Carnaúba», propriedade da Santa Casa, o cidadão Joaquim Rodrigues Florencio.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Instando o juiz municipal da 2ª vara, em data de 3 do corrente, pela praça montada que requisitou, e a que allude o meu officio do 1º deste mez, rogo a V. Exc. queira reiterar suas ordens para que seja apresentada com urgencia áquelle juiz a referida praça.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia do termo do contracto celebrado com o doutor em medicina, João Jacques Anatolio Ramaugé, para prestar os serviços de sua profissão na actual guerra contra o Paraguay.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Ricardo Mauricio da Silva.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao capitão do porto, que devolva a V. S., afim de lhe dar o conveniente destino, o recruta Miguel Rodrigues dos Anjos, visto ter sido elle considerado incapaz do serviço da armada, como participou-me o mesmo capitão do porto, em officio de 2 do corrente sob n. 97; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. abonar ao doutor em medicina João Jacques Anatolino Ramaugé, contractado para o serviço da actual guerra contra a republica do Paraguay, a quantia de 600$000 a que tem elle direito como ajuda de custo, em vista do seu contracto do qual ja se remetteu copia a essa thesouraria em data de 22 de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., em vista da inclusa conta documentada, pagar a Bernardino de Sena Henriques a quantia de 52$000, proveniente de seu trabalho e de esteira comprada para asseio do palacio da presidencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que, de conformidade com a sua informação de 2 do corrente sob n. 509, acabo de conceder a prorogação de 3 mezes que pedio o vigario da freguezia do Buique, padre José Ferreira de Mello, para prestar contas nessa thesouraria, afim de poder receber o conto de réis consignado pelo art. 5º § 5º da lei do orçamento do exercicio de 1855 a 1866, para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante Francisco de Paula Mindello, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth, em officio de 2 do corrente, sob n. 270, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella cidade.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Cabo, com officio do 1º do corrente, sob n. 318, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos, a contar de 16 de agosto até o ultimo de setembro deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca devendo esse pagamento ser effectuado ao cabo Felix Dacia de Barros.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso pret em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Miguel Lucio de Albuquerque e Mello, para isso indicado pelo commandante superior da comarca de Palmares em officio de 14 de setembro ultimo, os vencimentos correspondentes ao mez de agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

Dito ao mesmo.—Ao escripturario da 3ª secção da secretaria do governo João Manoel de Castro, mande V. S. abonar lhe como pede no incluso requerimento a 5ª parte dos vencimentos de chefe de secção, visto ter elle exercido este lugar desde 21 de agosto até 30 de setembro proximo findos.

Dito ao director das obras publicas.—Remetto por copia a V. S. o incluso aviso circular expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas em 17 de setembro proximo findo, sob n. 9, afim de que ministre as informações nelle exigidas.

Aviso de que trata o officio supra.—N. 9. Directoria central.—2ª secção. Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 17 de setembro de 1866.

Circular.—Illm. e Exm. Sr. Convindo empregar, principalmente nas actuaes circumstancias do paiz, a mais severa economia do dispendio dos dinheiros publicos e avultando muito entre as despezas, que correm pelo ministerio a meu cargo, as da verba.—Obras publicas geraes e auxilio as provincias, as quaes entretanto pódem ser reduzidas sem grande prejuiso do serviço publico, cumpre que V. Exc. do credito, que foi distribuido a essa provincia, se limite a despender o que fôr sómente necessario para a conservação dos trabalhos ja feitos, e continuação dos que se acharem em circumstancias de não poderem ser adiados para melhor oportunidade, abstendo-se de iniciar obra nova sem autorisação expressa deste ministerio, ao qual V. Exc. demonstrará a necessidade ou utilidade da mesma obra.

E para que se possa orçar em tempo a economia que assim se consiguira na referida verba, convem que V. Exc. quanto antes, me indique quaes as obras da provincia a seu cargo, que deverão ser auxiliadas pelo mencionado credito, especificando as quantias que serão nelles dispendidas.

O governo imperial confia que V. Exc. compenetrado da conveniencia desta medida, empregará todos os esforços para que ella produsa os effeitos que recommendaram a sua adopção. Deus guarde a V. Exc. — Manoel Pinto de Souza Dantas, Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vm. devolver ao Dr. chefe de policia, afim de lhe dar o destino conveniente o recruta Miguel Rodrigues dos Anjos visto que foi considerado incapaz do serviço da armada como Vm. declarou-me em seu officio de 2 do corrente sob n. 97.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Designe Vm. um official do corpo sob seu commando para ir a comarca de Flores levar dinheiro para pagamento do destacamento alli existente.

Dito a juiz municipal da 2ª vara.—Nesta data reitero a ordem expedida no 1º do corrente para ser apresentada a esse juiso a praça montada de que trata o officio de Vm. de 3 deste mez.

Portarias.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o feitor conferente do consulado provincial, Henrique Carlos da Costa, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos nos termos do artigo 49 do regulamento da thesouraria provincial para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar transporte até Aracajú no vapor *Mamanguape* em lugares de ré destinados a passageiros d'estado ao Dr. José Theotonio Soares de Avelar juiz municipal de S. Amaro e Maruim, a sua mulher e 4 filhos menores, e de prôa a uma sua criada.

Expediente do secretario do governo do dia 4 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. vigario capitular.—De ordem de sua Exc. o Sr. vice presidente da provincia, remetto a V. Exc. a inclusa collecção das leis e decisões do governo do anno de 1865.

Igual remessa se fez ao director da faculdade de direito, ao inspector de saude publica, e ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de sua Exc. o Sr. vice presidente da provincia, remetto a V. S. a inclusa collecção das leis e decisões do governo do anno passado.

Igual remessa se fez ao director do arsenal de guerra, capitão do porto, saude do porto e conselho de compras do arsenal de guerra.

Circular as camaras municipaes.—De ordem de sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a camara municipal do recife a inclusa collecção das leis e decisões do governo do anno de 1865.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Santa Cruz*, com datas do Pará até 12, do Maranhão até 14, do Ceara' até 19, do Rio-Grande até 20 e da Parahyba até 21 do corrente.

PARÁ.—Não recebemos jornaes desta provincia. Limitamo-nos ao que diz a seguinte missiva do nosso correspondente:

« As novidades d'esta terra cifram-se em negocios politicos; todas as vistas e aspirações começam a convergir para as questões eleitoraes que ja' parece agitar-se.

« A chegada do Dr. Ambrosio Leitão da Cunha e do conselheiro Tito Franco d'Almeida, isto denuncia, tanto mais quanto se presume que ambos tendem ao mesmo fim, que é serem eleitos, porem por caminhos differentes.

« Esperava-se no *Cruzeiro do Sul* novo presidente e chefe de policia, e haviam além disto suspeitas que o administrador nomeado seria o Dr. Leitão; não succedeu entretanto assim, antes espalhou se que sua Exc. iria occupar a presidencia da Bahia para onde se dizia haver sido removido da do Rio-Grande do Sul: verificando-se afinal com a chegada do ultimo paquete americano, que o Dr. Leitão é o presidente d'aquella provincia e effectivamente que para aqui vira o Dr. Leão Velloso.

« A chegada do *Cruzeiro do Sul* não faltaram curiosos e interessados politicos que não fossem a bordo receber os dous representantes do Para'; e fretara-se mesmo um vapor *Jurupensen*, no qual foram varios amigos do circulo conservador, no intuito de avistarem-se e conduzirem em triumpho o novo presidente nomeado.

« Não correram as cousas como se presumia, porque bem diz o adagio latino — *quod volumus facile credimus* — e portanto o Dr. Leitão, desembarcou em um escaler com os seus amigos, bem como o conselheiro Tito em outro com os seus correligionarios, voltando inutilmente ao ancoradouro o vapor *Jurupensen* com viagem e despezas baldadas! O povo porem que vê e observa estas cousas, como devem ser, ri-se de tantas esperanças e apparatos, cujos fins e effeitos ja' são hoje assaz conhecidos.

« Apesar de tudo isto, os dous deputados recem-chegados foram bem recebidos pelos seus numerosos amigos e correligionarios, dando-se a circumstancia que a typographia do *Jornal do Amazonas* illuminara a' noute a fachada do respectivo estabelecimento com as iniciaes T. F. A. a gaz, em honra e grandio de ver em seu seio o fundador e principal redactor d'esta empreza.

«Consta que o Dr. Leitão seguira', no proximo vapor *Guará* para a Bahia, e que só depois d'alli chegar é que vira' para esta provincia o Dr. Leão Velloso; mas que o novo cheve de policia aqui chegara antes disto.

« No dia 1º do corrente o vice-presidente barão de Arary, em companhia do respectivo secretario, abrio a assembléa provincial, cujo relatorio, ainda não lhe posso remetter por não se achar publicado.

« A abertura da assembléa devia ter lugar a 30 de setembro proximo passado, mas o Sr. bispo diz que se esqueceu de mandar preparar as cousas para ter lugar a missa do Espirito Santo, e por isso a hora designada pela assembléa e pela presidente, encontraram os deputados as portas da cathedral fechadas. Os deputados ja' começavam a fazer questão desta falta do Exm. bispo e consta que appareceram discursos e projectos a prevenir semelhante omissão que a nossa autoridade ecclesiastica considera *involuntaria*!

« Os membros da assembléa não obstante pertencerem em geral as idéas progressistas, alguns delle ja' compõe uma minoria em opposição ao progressismo; hontem mesmo o *Jornal do Amazonas* denunciou esta raptura e que um dos deputados gostava sempre de navegar *nas aguas placidas* dos que governam.

« Não obstante a assembléa acaba de nomear uma commissão para se felicitar o Exm. barão de Arary pelo bom governo com que tem illustrado o pouco tempo da sua administração; e na verdade por emquanto o actual vice-presidente tem se dirigido com bom senso e criterio, em geral satisfazendo a gregos e troyanos.

« O notavel processo do proprietario do *Diario do Grão-Para* acaba de ir a novo jury em que foi absolvido pela maioria de dous votos, tendo o autor appellado para a relação do districto.

« O processo é por crime de furto entre o autor Dr. Joaquim José de Assis e réo Frederico Carlor Rhossard, o primeiro accusa o segundo de ter este subtrahido uma encommenda de typos que mandara vir para o diario, no tempo em que aquelle doutor militara nas fileiras conservadoras.

« Esta questão agitada no fôro sob os auspicios da politica da terra, fez attrahir as attenções da população para a respectiva sessão.

« O accusador foi o proprio queixoso e advogado do réo os Drs. João Lourenço Paes de Souza, Antonio Francisco Pinheiro e Antonio Gonçalves Nunes, principiando os debates pela uma hora da tarde e terminando as dez da noute.

« Deixou de ser juiz neste feito o Dr. Abel Graça, que tem estado interinamente na 2ª vara crime, visto a suspeição de haver sido seu pai, desembargador do Maranhão, juiz na mesma causa, tendo por conseguinte presidido a sessão o juiz municipal da Vigia, Dr. Chagas.

« Esta questão como digo em que de certo estavam empenhadas influencias politicas, não teve ainda final desfecho, porque o autor por sua vez appellou para a relação do districto da decisão dos jurados; por conseguinte é agora alli que se vae debater este negocio, o qual tem assumido proporções que não se esperava.

« Por lhe fallar em politica, estamos com novos campeões na arena jornalistica; são periodicos momentaneos que breve deixarão de ter existencia, logo que acabar a razão de ser, que são as eleições.

Apparece portanto duas vezes por semana o *Echo do Povo*, pertencente ao credo liberal-progressista, e tambem sahe tres vezes a *Voz da Razão*, dos conservadores, que além deste ja' publicaram o *Constitucional Paraense*, tendo fallecido o mez passado de *morte repentina* o *Jornal do Para'*.

« Vê-se por tudo isto como marcham as cousas por aqui, quanto a politica; ella absorve o tempo e os cuidados e influencias dos partidos em que se ha dividido a provincia.

« Felizmente não temos, por emquanto, por ca' as idéas pronunciadas dos Borges da Fonseca, Affonso d'Albuquerque e outros dessa terra, martyres e enthusiastas da liberdade; felizmente os factos ahi praticados no dia 30 do passado, nas Cinco Pontas, foram recebidos como deveram ser, isto é, com lastima e sem razão por parte daquelles que os pozeram em pratica.

« O povo do Para' tem o habito da ordem da tranquillidade e o bom senso para não se deixar seduzir por promessas luzentes de maior somma de liberdade e vãas garantias, do que as que se gosava effectivamente no imperio. Ninguem quer trocar o certo pelo duvidoso, e assim mais valle pertencer a' integridade d'uma nação vasta como é o Brasil, do que a divisões d'elle.

« Passando da politica aos negocios internacionaes, não foi sem pasmo que se soube aqui do protesto do Peru', Bolivia e Chile acerca da guerra contra o Paraguay e dos preparativos que o nosso governo esta' fazendo para acautelar as fronteiras imperiaes, pelo lado do Para' e Amazonas; e na verdade causou pasmo, porque pelo lado dos limites do grande rio sabe-se que tudo alli esta' em socego e antes em perfeita harmonia e cordialidade as autoridades e povos de ambos os paizes, haja vista as festas e a satisfação que houve entre os commissarios, tropas e povo pela definitiva demarcação dos limites entre o imperio e a republica peruviana.

« O facto é porém que tanto o *Cruzeiro do Sul* como o *Santa Cruz*, além de petrechos bellicos e armamento, nos trouxe varias peças de artilharia e munições para as fortalezas, assim como novo commandante das armas que é official de engenheiros e o Dr. Aguiar pertencente a' mesma classe, o qual nestes dias vai para o forte d'Obidos, esperando-se os encouraçados e mais navios de guerra, que se diz tambem virem, para esta estação naval; emfim veremos em que paira tanto preparativo e arreganho!

« O peior mal que temos agora aqui é o da bexiga, que ha tido por emquanto pouco ou nenhum decrescimento; grande numero de individuos não vaccinados tem sido accommettidos, e algumas victimas se contam em individuos da classe menos favorecida da gente de côr. Apezar disto os generos de consumo, propriamente do paiz, não estão caros; porém os de exportação não os ha em maior escala, a satisfazer a concurrencia da navegação que tem apparecido.

« O commercio prosegue regularmente e mais animado pela baixa do juro na Europa, pelos melhores cambios ultimamente cotados.

« Diz-se que a safra em que se vai entrar do cacáo é boa e não pequena; os cacoeiros estão todos denunciando abundancia deste artigo de exportação no anno proximo; se pois as cousas commerciaes forem em o bom aspecto, que se espera, o novo anno marcara' um estadio brilhante e de vantagem para as transacções mercantis desta praça, muito mais se o imperio se conservar internamente em paz e terminar como se anhela a guerra com o Paraguay.

« Os rendimentos da alfandega, recebedoria provincial e outras repartições relativas ao commercio de importação e exportação subio a....... 300;000$.

« Neste porto acham-se os seguintes navios:

Brasileiros.
Brigue *Bertha Reinsthorff*.
Brigue-escuna *Graciosa*.
Hiate *Progresso*.

Portuguezes.
Barca *Amazonas*
Brigue *Ligeiro*.
Brigue *Ligeiro III*.
Barca *Tocantins*.

Francezes.
Barca *Occident*
Barca *Jorge Gaston*.

Inglezes.
Brigue *Aracaty*.
Brigue *Bele Of the Exe*.
Patacho *Italian & Cero*.
Idem *Isabella*.
Hiate *Ozelle*.

Americanos.
Hiate *John Rose*.
Idem *Sarah Mary*.

« O vapor americano sahe hoje (12) ao meio dia; o *Santa Cruz* a' noite; chegaram duas barcas inglezas com carvão, e hontem sahio para Lisbôa a barca portugueza *Adelaide*, sendo esperado em regresso do sul o vapor *Jerome* até 20, devendo seguir para Lisboa e Liverpool a 22 do corrente.

MARANHÃO. O banco do Maranhão procedeu a eleição de um dos seus directores, recahindo a escolha no Sr. Manoel Joaquim de Azevedo Magalhães.

— Lemos no *Paiz*:

« O Exm. Sr. D. Joaquim Gonçalves Azevedo, bispo de Goyaz, partio no *Camossim* para a villa do Tury assú, afim de visitar sua familia que alli reside.

« S. Exc. nasceu no Tury em 1814 e educou se nesta cidade até os dez annos, retirando-se então para o Para de cuja sé sahio para o episcopado de Goyaz. »

« A tripolação do *Cora*, navio francez, sublevou se no dia 6 as 6 horas da tarde. O commandante fez o respectivo signal com a bandeira e deu alguns tiros pedindo soccorro. Consta-nos que os amotinados foram presos pelos marinheiros da alfandega, commandados por um guarda, e quando chegou o escaler da marinha de guerra ja' estava effectuada a prisão. »

PIAUHY.—Os dizimos de todas as freguezias da provincia foram arrematados por 141:214$513.

CEARÁ.—Falleceram em Maranguape o abastado agricultor João Honorio de Abreu, e em Baturité o fazendeiro major Marçal Gomes da Silveira.

— Chegaram, na barca ingleza *Guatemala*, os materiaes para as obras da illuminação á gaz da capital.

— Lemos no *Pedro II*:

« No lugar Fechado do termo do Canindé houveram ultimamente tres assassinatos, revestidos de circumstancias taes, que reclamam as mais sérias providencias da parte da administração.

« José Antonio Uchoa, celebre facinora, por mais de uma vez arrastado ao jury por crime de homicidio, foi escolhido pelo commandante superior interino João Francisco Barbosa Cordeiro, para recrutar na guarda nacional daquelle lugar.

« No desempenho desse mandato odioso, de que era incumbido para opprimir os seus desaffectos, o assassino não desmentio os precedentes que o recommendavam no animo do Sr. João Francisco, e tratou de tomar vinganças de um primo de nome Francisco Bezerra, com quem estava intrigado.

« Assim prendeu o filho de um vaqueiro de Bezerra, que tinha incapacidade visivel de servir no exercito, pelo que foi solto no Canindé.

« Julgando-se, por isto, desmoralisado o recrutador irrita-se mais, e manda pegar outro rapaz da casa de Bezerra, menor de 16 annos, o qual foi assassinado por um sobrinho de José Antonio, na luta que se travou na occasião da prisão, na tarde de 8 do corrente.

« Encontrado o cadaver do menino, na estrada, por um inspector de quarteirão, este foi reunir algumas pessoas para conduzi-lo a presença da autoridade, proceder-se a corpo de delicto e dar-lhe sepultura.

« Mas quando, acompanhado de cinco pessoas, voltou ao lugar do crime ja não achou alli o cadaver, que tinha sido conduzido por pessoas da casa de José Antonio até onde chegou o inspector, seguindo o rastilho de sangue que cahia do corpo.

« Não podendo proseguir em mais diligencias por ter-se opposto José Antonio, o inspector deu parte official de tudo ao respectivo subdelegado.

« Chegando a noticia do facto em Canindé, o delegado de policia em exercicio Luiz Monteiro dos Santos, acompanhado de escrivão, official de justiça e uma escolta de guardas nacionaes paisanos, dirigio-se ao *Fechado*, e na manhãa de 11 apresentou-se em casa de José Antonio a quem pedio auxilio para ajuda-lo a descobrir onde estava o cadaver do menino.

« O recrutador tinha em casa um sequito de *cangaceiros*, e quando appareceu ao delegado trazia uma espada na mão direita, e um *rewolver* na esquerda.

« Persuadido a depôr as armas pelo delegado, que lhe assegurou que não levava intenção de prendê-lo, porque ainda não tinha provas da cumplicidade delle na morte do menino, José Antonio consentio que a escolta penetrasse no cercado e procedesse a' busca que foi ligeira.

« Depois de feita a diligencia, sem resultado, o delegado preparava se para regressar, quando José Antonio insidiosamente aproxima se delle, segura-o violentamente, e quer atira-lo para o interior da casa, onde estavam os capangas.

« O delegado grita pela escolta, e immediatamente recebe um tiro, que o ferio nos peitos.

« Em seguida cahem mortos o sargento Victor, commandante, e um irmão do delegado de nome Simão Monteiro, victimas de dous tiros de clavinotes.

« O resto da escolta poz-se em fuga, sem oppôr a menor resistencia.

« O delegado, ferido como estava, tratou de fugir e recebeu mais dous tiros, em uma coxa e nas costellas.

« Felizmente pôde alcançar uma casa em que se refugiou, e parece que está escapo, porque os tres ferimentos não são mortaes.

« Depois desta carnificina, o assassino formou um grupo de cerca de doze guarda-costas, abandonou a casa e ameaça outras existencias. »

RIO-GRANDE. — Nenhum jornal recebemos. As cartas, que temos a' vista, nada referem que mereça menção.

PARAHYBA.—Fallecêra, na villa da Independencia, o tenente-coronel João José da Costa.

— Do *Publicador* transcrevemos o seguinte:

« Sabbado, 13 do corrente, um trabalhador, que se achava occupado em tirar a lama da primeira columna ou cylindro de ferro, collocado junto ao aterro da ponte do Sanhaua do lado do poente, cahio sem sentidos: immediatamente desceu outro para amarra-l , afim de poder ser alçado, apenas tinha concluido esse serviço, cahio tambem. Foi alçado o primeiro, e desceu um terceiro para fazer o mesmo serviço ao segundo, e apenas acabou de amarrar o infeliz, tabem cahio fulminado.

« Apezar do manifesto e indubitavel perigo, ainda desceram um quarto e um quinto, que tambem sentiram os maleficos effeitos do ar decomposto n'aquelle tubo cheio de gazes deleterios.

« Ainda desceriam outros, pois a coragem do nosso povo chega ao delirio, quando foi vedada a descida pelo Sr. engenheiro, que fez immediatamente o mergulhador tomar o competente apparelho, e com elle descer ao lugar do sinistro.

« De feito, elle pôde, sem perigo, atar os dous, que por ultimo desceram; mas infelizmente o pequeno espaço de tempo, que decorreu em quanto o mergulhador tomava o apparelho, foi bastante para que succumbissem aquellas duas victimas da caridade e dedicação.

« Os Srs Drs. Cordeiro e Abdon, que de promto correram ao lugar, exgotaram todos os recursos da arte sem poderem salva-los.

« Os tres primeiros poderam tornar a si, depois de algum tempo, e acham-se sem novidade.

« Não podemos deixar de dizer que houve imprevidencia mui notavel em deixar descer, do segundo em diante, aquelles homens heroicos, sem que fossem previamente amarrados em ordem a poderem ser suspensos, logo que lhes faltassem os sentidos, quando tinham de soltar a corda em que desciam.

« A columna ficava, ao abaixar da maré, inteiramente em secco, e no dia anterior, e na manhãa do mesmo dia, tinha sido removida grande quantidade de lama daquella columna.

« Depois do almoço, em um momento, encontrou o escavador uma lama liquida, de sorte que a columna baixou uns cinco palmos—de repente, levantando-se um cheiro insupportavel ainda mesmo aos que o sentiam do extremo da columna, e aos que estavam na ponte.

« Que grande quantidade de elementos deleterios não contêm os nossos immensos mangues!

« Uma das victimas era livre e sem familia, a outra era o unico escravo de uma familia pobre e honesta. Consta que a administração por equidade vai indemnisa-la com o valor de um conto de réis. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Antehontem teve lugar na igreja de S. Gonçalo desta cidade a festa do Senhor Bom Jesus das Dores, que alli se venera, e cuja irmandade tem a mesma igreja a seu cargo.

A festa foi solemnissima: houve Lausperenne, missa cantada e *Te-Deum*, tudo com abundancia de cantores no altar e no côro.

Cantou a missa o Rvm. Sr. vigario Sobreira.

Pregou ao Evangelho o Rvm. Sr. Fr. Joaquim do Espirito-Santo, que, ainda esta vez, deu prova exuberante dos seus bem conhecidos recursos oratorios na tribuna sagrada; ao *Te-Deum* o Rvm. Sr. Padre José Esteves Vianna, novo no pulpito, mas com bem merecido direito a figurar entre os nossos oradores sagrados.

A musica, dirigida pelo Sr. Colás Filhocom, punha-se de mais de trinta d'entre os melhores cultores que temos desta sublime arte; de uma escolha feliz quanto a sua qualidade, ella foi sublime na execução.

Na missa, e quando subio ao pulpito do orador, vio-se apparecer no côro o muito estimavel Sr. Dr. Lobo Moscoso, que se dignou tocar sua muito apreciada flauta. O Sr. Dr. Lobo Moscoso deixou as mais agradaveis impressões, executando a parte de que tão de bom grado se encarregou.

Além disto, quatro bandas de musica marcial tocaram, assim antes e depois da missa, como durante a tarde e a noite.

A concurrencia dos fieis foi grande na missa, e immensa a' noite, ficando todo o templo em todas as suas partes litteralmente cheio; e todavia a ordem e o respeito foram em geral guardados.

Fallando desta festa não podemos deixar de noticiar que, com ella abrio-se de novo a' adoração dos fieis a igreja de S. Gonçalo, interrompida nella desde 1862, em consequencia do seu estado de ruina, o que levara a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores a fazer-lhe os precisos reparos naquelle anno. Então sabe toda esta cidade que, de subito, desabando as paredes mestras do corpo da igreja, abateu a coberta, e grande foi o estrago.

Cumpre aqui dizer que, se foi considerado um verdadeiro milagre, não ter-se que lamentar com este successo, a offensa de uma só pessoa, não obstante haver nessa occasião diversos operarios trabalhando no Templo, não menos devemos attribuir ao Poder Divino a prompta reconstrucção deste mesmo Templo.

Assim dizemos porque a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, balda completamente de recursos proprios para esta obra, cahindo quasi em desanimo por tão extraordinario acontecimento, lutando com opiniões encontradas sobre a resolução a tomar, e apenas ajudada por alguns fieis que se pozeram a seu lado, e promoveram esmolas entre os particulares, consignações de quotas pela assembléa provincial, e preferencia para o andamento de suas loterias, tomou a resolução de trabalhar na reconstrucção da igreja; e effectivamente, ao cabo de quatro annos, conseguio-a.

E na verdade, a assembléa provincial consignou para a reconstrucção da igreja de S. Gonçalo 1:000$000, em cada um dos annos de 1863, 1865 e corrente; e concedeu em 1863 uma loteria para correr com preferencia, da qual duas partes foram extrahidas nesse mesmo anno, uma em 1864 e outra no corrente; tudo isto produzio 8:950$.

Estas quantias ficaram muito aquem da que se despendeu nas obras feitas; porém o concurso dos particulares, e o zelo constante da irmandade suppriram o mais; porque até muitos dos seus membros pessoalmente trabalharam nas obras desta reconstrucção, dia e noite.

Assim, os fieis viram com immenso prazer realisar-se a annunciada abertura desta igreja á sua adoração, fazendo-se para isto na tarde do dia 20 do corrente a benção das sagradas imagens; acto em que funccionou o Exm. e Rvm. Sr. Dr. Farias, deão e vigario capitular, achando-se presente S. Exc. o Sr. presidente da provincia e grande numero de pessoas de todas as classes.

A igreja de S. Gonçalo, que todos conheceram de muito pequenas dimensões, e por sua antiga construcção sem a capacidade precisa para accommodar um grande numero de fieis, acha-se hoje reconstruida por tal forma que accommóda para mais de duas mil pessoas, pois que não havia menos na noite de ante-hontem.

Além disto, tudo nesta igreja hoje é novo, feito com gosto e sob um plano regular, inda que simples. Nas paredes lateraes do corpo da igreja, assim no pavimento terreo, como no superior, ha arcadas, que fazem communicar largos corredores com o mesmo corpo da igreja, havendo galeria com balaustrada bem acabada, de madeira, em cima, substituidas por este modo as antigas tribunas.

Emfim, podemos dizer que temos uma igreja nova e bem acabada. Agora resta apenas concluir a obra do frontespicio, e fazer o dourado dos altares, como convém ao esplendor que deve acompanhar a adoração do Deus vivo, e o culto das sagradas imagens, além de algum serviço de acabamento completo.

Os fieis, que não tem faltado ao reclamo da irmandade, sem duvida que se animarão a concorrer ainda para esta obra.

Que vão todos a' igreja de S. Gonçalo, onde se venera, entre outras, as imagens de muita devoção do Senhor Bom Jesus das Dores, da Senhora da Soledade, da Senhora das Dôres, da Senhora da Piedade, da Senhora dos Impossiveis, de Santa Luzia, de S. Braz, de S. Gonçalo e do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, de muito fervorosa e divulgada devoção nesta cidade, e vendo com seus proprios olhos realisado o que para muitos parecia impossivel, bem dirão a zelosa irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, e sem duvida irão em soccorro della para que consiga a conclusão de todas as obras da sua igreja.

— Começam amanhãa os actos dos diversos annos da nossa Faculdade de Direito, sendo examinadores:

1º anno—Drs. José Bento, Silveira de Souza e Pinto Junior;

2º anno.—Drs. Vilella, Figueiredo e Aprigio;

3º anno.—Drs. Aguiar, Braz e Bandeira Filho;

4º anno.—Drs. Loureiro, Portella e Drummond;

5º anno.—Drs. Autran, Baptista, Rego e Tarquinio.

Nos 1º e 2º annos farão acto seis estudantes por dia, no 3º quatro, nos 4º e 5º tres.

— O vapor *Santa Cruz* sahira' hoje para os portos do sul do imperio, tirando a mala no correio as 3 horas da tarde.

— Escrevem-nos do Piauhy, em 26 de setembro:

« A 23 chegou a Amarração o vapor *Guampy* trazendo o Dr. Adelino de Luna Freire, presidente para esta provincia. Foi alli recebido por grande numero de pessoas gratas da Parnahy a que o foram esperar, e lhe offereceram uma excellente ceia na casa do negociante francez Gustavo Lalanne, durante a qual tocou uma banda de musica a' porta da casa.

« No dia seguinte embarcou S. Exc. com a sua familia no vapor *Urussuhy*, posto a' sua disposição para subir até a cidade da Parnahyba, onde foi recebido pela officialidade da guarda nacional, e acompanhado a' casa do respeitavel ancião o coronel Osorio, e ahi ficou hospedado.

« Na noite desse mesmo dia deram-lhe os negociantes inglezes Singlehurst Nicholson & C. uma excellente e muito concorrida partida; e a 25, os negociantes suissos Naeff Nadiar & C. obsequiaram-no com um optimo almoço, ao qual tambem concorreram as pessoas mais importantes do lugar.

« Em todas estas reuniões o novo presidente recebeu bem significativas demonstrações do respeito devido ao seu alto cargo, e da sympathia que desde logo inspirou por suas maneiras graves e urbanas, acolhendo com attenções e delicadeza a todos que se lhe dirigiam, e mostrando-se penhorado pelos obsequios que lhe foram prodigalisados.

« Deus illumine a sua administração e o mantenha na honrosa carreira que tem sempre trilhado, e terá as benções dos Piauhyenses. »

— Domingo teve lugar a reabertura da photographia artistica americana, a' rua do Imperador n. 38, achando-se este estabelecimento completamente reformado em seus arranjos, de sorte a prestar-se satisfactoriamente ao publico, quer quanto a commodidade, quer quanto a perfeição dos trabalhos alli executados; visto como o seu proprietario tudo envida no intuito de corresponder a aceitação que ao publico merece o seu gabinete.

— Vão hoje a bordo do *Santa Cruz* os objectos da nossa exposição, que tem de figurar na exposição nacional da côrte.

— Igualmente segue para alli o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, que vai representar a provincia no grande jury, visto ter o Sr. Dr. Buarque de Macedo solicitado a sua exoneração dessa commissão.

— A imagem de Santo Ignacio de Loyola, que fôra a encarnar, acha-se quasi concluida, devendo em breve haver lugar a benção solemne para ser ella entregue a veneração dos fieis.

Para a prompta execução disto os respectivos encarregados recorrem aos devotos da mesma imagem, dos quaes esperam todo o concurso.

— Procedendo no domingo passado a sociedade dramatica—Thalia Pernambucana—a eleição dos membros de seu conselho administrativo, foram eleitos os seguintes senhores:

Presidente, Hypolito José Roberto.

Vice-presidente, Hermino Egidio de Figueirêdo.

1.º secretario, Joaquim Lucillo de Sequeira Varejão.

2.º dito, Vicente Ferreira da Silva.

Thesoureiro, Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Procurador, Coriolano de Alves e Silva.

— Pedem-nos esta publicação.

« Chama-se a attenção da autoridade competente para o mau estado em que se acha a estrada de Olinda, a qual, por não se ter concluido o respectivo calçamento, está quasi que intransitavel, sendo muitos os buracos que nella existem.

Convem portanto, que seja este mal logo remediado, porque alias vira a ser mais despendioso semelhantes reparos.

— Amanhaa as 11 horas, se extrahirá a 6ª parte da 2ª loteria, a beneficio da matriz de S. José do Recife (89ª), sendo o maior premio 6:00$.

— No dia 21 do corrente foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Jeronymo da Costa Lima, com Amelia Adelaide Azevedo.

Felismino Mendes de Oliveira, com Maria Olidia de Oliveira.

Hemeterio Vital de Negreiros, com Anna Cavalcante da Rocha Lins.

Major Amaro José Lopes Coutinho, viuvo de Luzia de Moura Accioly Coutinho, com Maria do Rego Barros Barreto.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade, com Maria da Conceição de Hollanda Rosas.

Luiz Resende Vieira e Silva, com Alexandrina Maria Rigueira.

Manoel Leopoldo Soares, com Anna de Barros Costa Campello.

Manoel Capitolino de Mendonça Pereira, com Serafina Constancia do Rego Monteiro.

Aristides Gustavo Duperron, com Joanna Maria da Conceição.

Felix Nogueira de Souza, com Romana Maria Bandeira de Mello.

Olympio Francisco de Souza, com Joanna Francisca de Carvalho.

José Maria de Sant'Anna, com Marcellina Petronilla Luiza do Espirito-Santo.

2.ª denunciação.

José German de Moura, viuvo de Luiza Maria do Espirito Santo, com Senhorinha Maria Duvalles.

João Firmino de Revoreido Freire, com Belmira Marcionila do Rego Oliveira.

Antonio Corrêa Ribeiro, com Candida Maria Sarmento e Azevedo.

Joaquim Gomes de Barros, com Flaviana Ferreira Teixeira.

Gregorio José da Trindade, com Belarmina dos Santos Bezerra de Menezes.

Manoel José Barbosa, com Catharina Thomazia de Oliveira.

Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, com Anna Emigdia Xavier Rodrigues.

Manoel Cecilio da Costa, com Manoela Thomazia d'Aquino.

3.ª denunciação.

Vicente João da Costa Monteiro, com Catharina de Sena Caldas.

José Nicolão Ferreira, com Francisca Ribeiro Pires.

Honorato Antonio Coêlho, com Hermina Januaria Tenoria.

Amaro José da Silva Loureiro, com Joanna Meirelles da Silva.

Alfredo Cardoso Pereira, com Thereza Francisca Claudina de Mello

José da Silva Oliveira Junior, com Maria Leopoldina Pedroso.

Marcelino José da Costa Valente, com Serafina da Silva Rego.

Antonio Pedro Gomes, com Felismina Nunes Vieira.

Thomaz d'Aquino Rodrigues viuvo de Joanna Francisca da Conceição, com Cezaria Bernardina da Silva.

— REPATIÇÃO DA POLICIA:—Extracto das partes dos dias 21 e 22 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 20 do corrente:

A ordem do subdelegado de S. José, José Antonio dos Santos, para correcção; no dia 21 não houve prisão alguma. O chefe da 2ª secção, J. G. Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 15 ao dia 21 de outubro de 1866.

DIA 15 AO DIA 21	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam.......	71	73	21	.	3	.	14	7	109	80	189
Entraram.......	10	7	.	.	.	.	.	.	.	.	
Sahiram.......	8	5	1	.	.	.	1	.	.	.	
Morreram	2	2	.	.	.	.	.	.	.	.	
Existem.......	71	73	20	.	3	.	13	7	107	80	187

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 187, sendo 107 homens e 80 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 6 1|4, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|4, 10, 6 1|3, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 9, 8 1|2, 10, 10, 8 1|2, 9 1|2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Antonio Maria, tuberculos pulmonares.

Venceslão Soares, enterite chronica.

Manoel Alexandre de Souza, sarnas.

Francisca das Chagas e Silva, uma encephalite.

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz*, vindo do Para e portos intermedios: Exm. Sr. José Felippe de Souza Leão e 1 escravo, Florencio Domingues da Silva, Luiz Carlos Amoden, Francelino A. da Silva-Tavares, Alfredo Soares de Azevedo, Bernardo Cavalcante de Albuquerque, Vicente José da Silva, Serveliano de França Castro, João Antonio Corrêa, José Antonio Corrêa, Ladrinto Pereira de Luna e 2 escravos, James Evens Ingman, José Maria Leitão Soares, Manoel Julio Cesar da Costa, Rodrigo José dos Santos, Antonio Campello, 1 escravo a entregar, José Raymundo de Oliveira, Militão Bastos Carneiro da Cunha, Francisco Luiz Muniz Pereira sua senhora 1 filho menor e 1 criada, José Antonio Pereira, J. B. de Magalhães, Joaquim Francisco de Vasconcellos e 1 filho menor.

Seguem para o sul: Manoel Joaquim da Silva Braga, ex-sargento João José de M Cabral, Sabino de Jesus, 6 escravos a entregar, 26 guardas nacionaes, 23 recrutas para o exercito, 1 voluntario para armada, 1 recruta para a mesma, 8 soldados de varios corpos, 5 menores artileiros.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1866.

Manoel Alexandre de Souza, Pernambuco, 56 annos, casado Boa Vista; sarnas.

Maria da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Recife; phthisica.

Maria do Carmo Sa' Pernambuco, 18 annos, solteira, Jaboatão; phthisica.

Jorge, Pernambuco, 17 mezes, Recife; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 17 mezes, Recife; febre perniciosa

Manoel, Pernambuco. Recife; espasmo.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Recife; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; retenção de urinas.

Caetano, Pernambuco, 26 mezes, Boa-Vista; camaras de sangue.

Lourença, (escrava), Africa, 58 annos, S. Antonio; congestão cerebral.

Joanna, Africa, 60 annos, Boa-Vista; hydropercardia.

— 20

Candida Maria Augusta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife, peritonite.

Francisca Paes Candida de Almeida, Pernambuco, 20 annos, casada, Varzea, bronquite.

Antonio Nobre de Almeida, Pernambuco, 66 annos, viuvo, S. José, congestão celebral.

Olympio, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio, pthysica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, bronchite.

Joaquim, Africa, 40 annos, escravo, Affogados, enterocolite.

Germano, Pernambuco, 6 annos, Boa Vista, disenteria.

Miguel, Pernambuco, 33 annos, escravo, Boa Vista, hernia estrangulada.

Maria, Africa, 50 annos, Boa-Vista, hydropercordia, (escravo.)

Bernardo, Africa, 60 annos, escravo, Boa-Vista, congestão celebral.

Jacintho, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista, espasmo.

— 21 —

Anna Rita de Souza, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José, congestão celebral.

Manoel Francisco de Lima, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista, pthysica pulmonar.

Justina, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio, menegite, (escravo.)

João, Pernambuco, 45 annos, escravo, S. José, congestão pulmonar.

José, Pernambuco, 1 anno, S. José, camara de sangue.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 20 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Assis, Domingues da Silva, Vieira e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Marques de Amorim.—Reformada a sentença para o grão minimo.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Ventura Ferreira dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio da Porciuncula.

Appellante, José Antonio Cezar de Lima; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gomes da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Leite.

As appellações civeis.—Appellantes, Augusto Carneiro Monteiro e outros; appellado, Jesuino Ferreira da Silva.

Appellante, Dr. Luiz José Corrêa; appellado, Francisco e Anna.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Lino Ferreira da Silva.

Appellante, Dursolino Saveriano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações civeis.—Appellante, padre Ricardo José Machado; appellado, Cordula Senhorinha Lobo.—Appellante, João Corrêa de Araujo; appellados, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.—Appellantes, Manoel de Souza Serodio e outros; appellados, Francisco Pereira e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—A appellação civel.—Appellante, José Noé da Silva Burgos; appellado, João Baptista da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Pedro José de Moura.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—As appellações civeis.—Appellante, Cosme Ferreira da Ponte; appellado, Joaquim José Rodrigues.—Appellante, José Corrêa Paz; appellado, Raphael da Silva Souza.—Appellante, João André Teixeira Mendes; appellados, Manoel Teixeira Pequeno.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação civel.—Appellante, Luiz José Rodrigues do Souza; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações civeis.—Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.—Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.—Appellada, Gervasia, escrava; appellada, D. Francisca Candida de Miranda.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—A appellação civel.—Appellante, D. Thereza de Jesus Cavalcanti; appellado, Lourenço Bezerra de Albuquerque Cavalcanti.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vieira da Trindade.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti.—A appellação civel.—Appellantes e juntam-se appellados, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda Varejão

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Aureliano de Paula Martins.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações civeis.—Appellante, Manoel Joabuim Moreira; appellada, a fazenda.—Appellante, a Santa Casa da Misericordia, appellada; a fazenda.—Appellante, Rufino Pereira da Silva; appellado, José Rodrigues Pereira.—Appellante, José Domingues Regadas; appellado, o juizo.—Appellante, Maria Joaquina Cavalcanti; appellado. João Mauricio de Sena.—Appellante, Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Ao publico

O Sr. major Antonio Joaquim Bacellar, commandante do 21 corpo de Voluntarios da Patria, nunca foi bravo, nunca praticou actos de heroismo militar, nunca!

No combate do dia 2 de maio portou-se covardemente, eu vi; no dia 24 limitou-se a dar vivas depois da acção, tambem vi; no tiroteio do dia 28, tremulo e mais branco do que o marmore, não teve coragem para montar a cavallo, não obstante lhe ordenar o commandante da 14ª brigada, o Sr. coronel S. Jeronymo dos Reis, ainda vi e no combate do dia 18 de agosto, diz o Sr. alferes Austriliano de Torres Galindo n'uma carta que dirigio a um dos seus amigos:—« O Sr. brigadeiro Victorino sacrificou todo o batalhão 21 sobre as trincheiras inimigas, cujo terreno V. não desconhece. A Providencia, porém, vellou sobre mim e sobre outras pessoas que escaparam de tão grande afflicção O combate deu-se da maneira seguinte:—A's 10 ½ horas, quando descansavamos de uma noite de piquete e de fadigas, ouvi tocar alarma em todo o exercito, e d'ahi a 20 minutos, chegou o Sr. brigadeiro Victorino, ordenando ao 21 que seguisse pela vanguarda para tomar as trincheiras a ferro frio. O commandante (o Sr. Bacellar) mandou desembaraçar armas, direita volver e ordinario marche; porém... « (Pasmem os corações nobres, as grandes almas, « os espiritos fortes e resolutos!...) porém foi tão « covarde que ferio-se ahi (note se bem) que ferio-« se ahi mesmo com um refle para não ir e o ca-« pitão Mello (Já se vê que não foi o Sr. capitão « Ramos Ferreira) e o capitão Mello, tomando « conta do batalhão, avançou! »

Essa carta que foi publicada na *Revista Diaria* deste jornal que, fundado em boas razões, devo dar a paternidade ao Sr. tenente Maciel, secretario do 21, é a mais completa miseria e, por tanto, só é digna do mais profundo desprezo.

Recife, 22 de outubro de 1866.

Floriano José de Miranda, ex-capitão da 4ª companhia do 21 corpo de voluntarios da patria.

THEATRO

Drama em quatro actos.

Thereza ou o anjo e demonio.

A companhia dramatica do theatro de Santa Isabel, a melhor que hoje existe no imperio, representou sabbado o drama acima, com uma maestria digna de sua nomeada, e o publico soube galardoar os artistas chamando-os ao palco no fim do drama, para receberem os applausos de que foram merecedores; e com effeito a Sra. D. Adelaide houve-se como sempre nos dous papeis que nessa noite representou—as transformações fé-las com uma rapidez incrivel—os Srs. Paiva, Teixeira, Couto e Pedro Joaquim, brilharam—o Sr. Raymundo desempenhou o papel do conde allemão com muita verdade—nunca o vimos subir tão alto e é nossa opinião que o artista deve collocar no seu repertorio o papel em questão.

Gostamos tanto do drama—*Thereza ou anjo e demonio* e da sua brilhante execução que não achamos outro meio de agradecer ao digno emprezario o Sr. Coimbra, que nos proporcionou horas tão bellas, se não alinhavando estas linhas.

Hoje repete-se o mesmo drama e pedimos ao publico não perder a occasião de o ouvir porque não dará por perdido o seu tempo.

8.

Nos tempos que correm não é das cousas mais communs cumprirem os funccionarios os seus deveres com exactidão: todavia nas classes inferiores acham-se ainda muitos, que assim procedem.

Quando porém alguns entre outros apparece, que sabe respeitar seu lugar, e cumprir não só com exactidão seus deveres, mas tambem com rigor, gosto e dedicação, não deve ficar obscuro este proceder nem o nome da pessoa que assim pratica.

Neste caso está o professor de Correntes desta provincia, o distincto cidadão Manoel Candido Pereira de Lyra.

Ja é o dito professor filho da escola normal. Tão bem se tem elle portado, assim como a sua conducta moral e a seus modos agradaveis, como em respeito ao perfeito desempenho de suas funcções, que eu assentei por um sentimento todo expontaneo e de satisfação, que devia levar o seu nome até onde chegasse o curso da impressa, por ser morador n'esta povoação e vir agora a esta cidade.

Recife, 20 de outubro de 1866.

R. C. P.

Correspondencias

Senhores redactores.—Não pretendia involver-me em questões politicas, por que outras são as minhas occupações; mas, um jornal ahi publicado sob o titulo *Vinte Cinco de Março* despertou-me o desejo de apparecer, e dizer alguma cousa acerca dos habitantes da freguezia em que resido, por que estes teem sido tão vil e vilipendiosamente ultrajados nesse periodico, que revolta os homens os mais honestos e até mesmo aos seus proprios correligionarios. Neste caso está o que se diz no referido periodico n. 38 de 17 de agosto acerca do honesto, illustrado, e bem conceituado vigario Francisco Pedro da Silva. Dizer-se que é este proletario, sem familia, e odiado de seus freguezes, que chegara aqui occultamente e que vive encerrado em sua casa, é uma invenção e graça de mao gosto, porque toda a provincia de Pernambuco sabe ser aquelle digno sacerdote proprietario abastado, respeitado não só dos seus freguezes como de quasi toda a provincia, com excepção talvez de meia duzia de individuos perdidos na opinião publica pelos seus crimes e malversações, e que são da grei e protegidos do *Vinte e Cinco de Março*. Nada mais direi a respeito do digno vigario, por que elle não precisa de defeza; é bem conhecido, e soberanamente sabe desprezar as diatribes filhas de entes despresiveis.

Diz tambem o periodico *25 de Março* n. 31 de 28 de junho, que o capitão, Agostinho Corrêa de Mello, 1º supplente do juiz municipal deste termo, é proletario miserrimo, e criminoso! E' na verdade digno de asco que um jornal desça a tanto na escala da falsidade! Que para os seus typos não haja homem honesto entre os seus adversarios! O capitão Agostinho Corrêa de Mello é um dos proprietarios mais abastado desta freguezia; seu caracter honesto inteiro e justiceiro tem-lhe grangeado sómente desaffeições da canalha e dos réos de policia deste termo, protegidos talvez pelo *Vinte e Cinco de Março*, que recuam diante da sua autoridade, e procuram invectiva-lo mostrando-o ao publico como criminoso, e de um modo vil. E' justamente esta a arma favorita dos réos de policia, que procuram desconceituar aquelles de quem se receiam. O Sr. Dr. Lucena não podia informar conscienciosamente, e mal do capitão Agostinho Corrêa de Mello; é disto incapaz, e o conheceu muito de perto. Sabe que elle não commetteu crime em parte alguma, e quando aqui esteve o Sr. capitão Agostinho servio-lhe de um grande auxiliar para levar a cadeia os criminosos do escandaloso assassinato do infeliz capitão Alves Branco. O *Vinte e Cinco de Março* devia antes trazer ao publico o autor das mortes dos dous innocentes no termo de Cabrobó.

Finalmente o capitão Agostinho só é criminoso para o *Vinte e Cinco de Março* e sua grei, por que é amigo do vigario Francisco Pedro pertence a actualidade, e tem sabido vantajosamente gosar as sympathias de todos os homens bons deste termo. Muito mais, senhores redactores, teria que dizer, mas aguardo-me para responder ao *Vinte e Cinco de Março* se voltar a arena, por que pretendo declinar os nomes, e precisar as datas dos crimes commettidos pelos seus predilectos correligionarios.

Ouricury, 13 de setembro de 1866.

José Antonio Gonçalves Vianna.

(Estava reconhecida a firma.)

Publicações a pedido

Parecer.

O conselho dos professores da Escola Normal de Pernambuco, examinando attentamente a 2.ª edição das—Noções do systema metrico decimal—coordenadas por José Antonio Gomes Junior, entende que são de proveito os augmentos feitos pelo autor na mencionada edição, pelo que o mesmo conselho os approva.

Escola Normal de Pernambuco em sessão do conselho, 12 de outubro de 1866.—O director da Escola, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros.—Professores. — Dr. Maximiano Lopes Machado.—Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.—Miguel Archanjo Mondêlo.

Vende-se

Segunda edição das—Noções do systema metrico-decimal—por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica, Franceza, Economica, e em casa do autor rua do Destino n. 3. Esta 2.ª edição acha-se augmentada e devidida em duas partes, sendo a 1.ª relativa a dito systema, e a 2.ª taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de uma arroba, de qualquer genero, por uma simples multiplicação, se conhece o producto de qualquer numero de arrobas, libras, e onças; os referidos augmentos acabam de ser plenamente approvados, como acima se vê, e a 1.ª edição tambem se acha approvada plenamente, pelo mencionado conselho, em data de 2 de outubro do anno proximo passado.

Eleição por devoção das pessoas que tem de festejarem a imagem de S. Miguel Archanjo na matriz do Santissimo Sacramento da freguesia da Boa-Vista no anno de 1667.

Juiz.

O Illm. Sr. Manoel da Silva Pontes.

Juiza.

A Exma. Sra. D. Luzia Candida Poggi e Silva.

Escrivão.

O Illm. Sr. Colobiano de Aquino Fonceca.

Escrivãa.

A Exma. Sra. D. Joana Guimarães Medeiros.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Zeferina Lopes da Silva.

D. Anna Emilia de Souza Santos.

D. Minervina Julia Duarte Antunes.

D. Julia Moreira de Azevedo.

D. Balbina Carolina Padilha Lavra.

D. Carolina Francisca de Magalhães e Silva.

D. Ananezia Alexandrina Bastos e Santos.

D. Josepha Moreira Peixoto.

D. Luiza Maria Pereira dos Santos.

D. Ermelinda Caetana da Fonceca Gondim,

D. Anna de Almeida Cardoso.

D. Ignez Martins do Rio.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

João Francisco Antunes.

Bernardino de Sena Dias

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo.

Jovencio Augusto de Athayde.

Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.

João dos Santos Porto.

Antonio Rodrigues Pinto.

Joaquim Ignacio de Barros Lima.

João Baptista de Medeiros.

José Candido de Souza Castro.

Manoel Joaquim Dias.

Consistorio da irmandade das almas na matriz da Boa-Vista, 14 de outubro de 1866.

O vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

Agua de Florida de Murray & Lanman

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto a' influencia do ar.

O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

Eis por isso que a agua *Florida de Murray e Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do Sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,

Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.

Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vire receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20......	656:385$434
Idem do dia 22..............	20:648$042
	677:033$476

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	314	
		314
Volumes sahidos com fazendas...	189	
« « « generos....	1178	
		1367

Descarregam hoje 23 de outubro.

Vapor inglez—*Gladeator*—mercadorias.

Brigue portuguez — *Mariana IV* — diversos generos.

Barca ingleza — *Marmion* — Cerveja e mais generos.

Brigue nacional—*Olinda*—charque.

Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

Patacho portuguez—*Sem par*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20......	40:077$103
Idem do dia 22..............	6:540$094
	46:617$197

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20.......	32:994$186
Idem do dia 22..............	955$555
	33:949$741

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Portos do norte — 8 dias, vapor nacional *Santa Cruz*, de 1100 toneladas, commandante o primeiro tenente Francisco Manoel Alvares de Araujo, equipagem 55, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Honolulo—155 dias, barca sandwichiana *Laanui*, de 424 toneladas, capitão Hempstead, equipagem 14 carga azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navio entrado no dia 22.

Rio de Janeiro—30 dias, patacho inglez *Landoro*, de 322 toneladas, capitão W. C. Munro, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico o resultado da sessão da congregação de hoje relativamente a habilitações de estudante e serviço dos actos:

Perderam o anno, no 1.º Mauricio Francisco Ferreira da Silva; no 2.º Francisco Urbano da Silva Brandão; no 3.º José de Araujo Vianna e Almeida, Marcolino Pinto Cabral, Manoel Ferraz de Arruda Campos Junior, Gonçallo Vieira de Mello Prado e Tobias Barreto de Menezes; no 4.º Manoel Pedro Cardoso Vieira.

Foram preteridos por terem dado mais de sete faltas não justificadas na primeira cadeira do 3.º anno, José Jorge de Siqueira Filho e Antonio Fausino Cavalcanti de Albuquerque.

Deverão começar os actos no dia 24 do corrente, sendo os pontos tirados no dia 23, e ficou regulado aquelle serviço pela forma seguinte:

1.º anno.

Drs. José Bento, Silveira, Pinto Junior, a seis estudantes, as 9 horas, na primeira sala.

2.º anno.

Drs. Vilella, Figueiredo e Aprigio, a seis estudantes, as 9 horas, na segunda sala.

3.º anno.

Drs. Aguiar, Braz e Bandeira Filho, a quatro estudantes, as 9 horas e meia, na terceira sala.

4.º anno.

Drs. Loureiro, Portella e Drummond, a tres estudantes, as 9 horas, na sala das congregações.

5.º anno.

Drs. Autran, Baptista, Rego e Tarquino, a tres estudantes, as 9 horas, na sala grande.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 22 de outubro de 1866.—O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 de outubro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

Declaração

O abaixo assignado, faz publico a quem interessar possa que no engenho Para', freguezia de Ipojuca, foi apanhado hontem por um de seus moradores um cavallo de sella, alasão caxito, gordo, de dentes quebrados, que mostra estar furtado por ter vindo de dentro das mattas, com um pedaço de cabresto na cabeça. Quem se achar com direito ao mesmo appareça, que dando os competentes signaes e prova de posse, lhe sera' entregue.

Engenho Para' 20 de outubro de 1866.

José Valentim Vieira de Mello.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que hoje (23) as tres horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Santa Cruz* tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como as reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto sómente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,

Decio de Aquino Fonceca.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.

Cinco Pontas n. 110.

Rua do Azeite de Peixe n. 1.

Rua da Moeda n. 37.

Rua dos Burgos n. 2.

Rua do Pharol n. 72.

Rua dos Coelhos n. 94.

Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.

Rua da Cacimba n. 19.

Rua da Guia n. 19.

Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino

Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 19 de outubro de 1866.

Acham-se legalmente depositados por esta subdelegacia dous cavallos pedrez, e um ruço, que foram aprehendidos por serem furtados; bem como um sellim, e uma cabeçada completa: quem pois se julgar com direito aos mesmos cavallos e arreios, provando, ser-lhes ha entregue.

O subdelegado,

Decio de Aquino Fonseca.

— No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de ser arrematado por ser a ultima praça, um sitio com casa de sobrado de um andar e sotão, n. 42, na travessa de Bemfica, cocheira, estribaria, gallinheiro, banheiro, deposito de agua e quarto para escravos, avaliado por 8:000$, por execução de Antonio Valentim da Silva Barreca, contra D. Senhorinha Joaquina de Almeida Leal, e mais herdeiros de Manoel Carneiro Leal; como melhor constara' do escripto em mão do porteiro. Recife, 20 de outubro de 1866.

— Perante a camara municipal desta cidade, continuarão ainda em praça nos dias 20, 22 e 24 do corrente, para serem arrematados, por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José que deixaram de ser arrematados em sessão desta data cujos alugueres vão novamente a praça pelos preços, porque ja' o foram ultimamente, e com o abatimento autorisado pelo Exm. presidente da provincia, aquelles que pretenderem arrematar ditos alugueres compareçam nos dias indicados, habilitados na forma da lei, sem o que não podem ser admittidos a licitar.

Paço da camara municipal do Recife 17 de outubro de 1866.

Gustavo José do Rego,

pro-presidente.

Francisco Canuto da Boeviagem,

secretario.

— O conselho da compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a colonia militar de Pimenteiras.

2 garrafas agua de canella.
2 ditas dita flor de larangeira.
2 ditas dita tabarraque.
2 ditas dita melisia.
2 ditas dita ortelãa pimenta.
2 ditas dita rosada.
2 libras assucar de saturno.
4 onças acido sulphurico.
8 libras banha de porco.
1 dita alumen.
1 dita dita calcinada.
2 ditas cera em rama.
2 ditas citrato de magnesia.
2 ditas cremor tartaro.
2 onças colomelanos a vapor.
2 ditas colofano.
2 libras camphora.
2 ditas ether sulphurico.
4 onças extrato de belladona.
4 libras especes peitoraes.
2 libras flor de sabugueiro.
2 ditas gomma arabica em pó.
2 ditas hydriodato de potassa.
2 ditas linhaça em pó.
2 ditas mostarda em pó.
2 ditas dita em grão.
2 oitavas moscho.
2 libras mercurio doce.
2 onças nitrato de prata fundido.
2 libras nós de galha.
2 ditas oléo de amendoas.
4 garrafas oléo de oliveira.
2 vidros oppo-deldoch.
2 libras pomada mercurial.
4 ditas pastas de jujuba.
2 vidros pilulas de Bancazd.
4 garrafas purgantes de M. Le-Roy 3º grão (francez.)
2 libras senne folhas.
1 dita precipitado rubro.
4 onças santonina.
2 libras sulphato de magnesia.
2 ditas dito de soda.
2 ditas tintura de beijoim.
2 onças de nos-vomica.
2 libras de camomilla.
1 dita tartaro de potassa e ferro.
2 ditas unguento rosado composto.
4 ditas dito basilicão.
1 dita espermacete em rama.
1 funil de vidro.
1 grão de porcelana com mão.
1|2 resma de papel pardo.
1|2 dita dito almaço pautado.

Para a capella do forte do Buraco.

3 banquetas.
1 cortina de damasco branco.
11 palmas de pennas para jarro.
1 roquete.
1 lampada pequena de latão com o competente copo de vidro.

1 ritual.
2 credencas com evangelhos.
1 frontal branco.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 25 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 22 de outubro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.
Recita extraordinaria.
Terça-feira 23 de outubro de 1866.

A pedido de muitas pessoas, repete-se o excellente drama em 4 actos, que tanta impressão produzio na noute de sabbado 20 do corrente

THERESA
OU
ANJO E DEMONIO.

Denominação dos actos.
1º – O noivado!
2º – E' uma impostora!
3º – Almoço de carnaval!
4º – O anjo e demonio!

Segue-se pela Sra. Eugenia e o Sr. Lisboa o sempre applaudido duetto

O estudante e a lavadeira.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

A corda sensivel.

Principiará as 8 horas.

28ª recita da assignatura.
Quinta-feira, 25 do corrente.

Primeira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França	Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, valido e ex barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França.	» Paiva.
Henrique, capitao da guarda real.	» Lisboa.
Tristão o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei.	» Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escrophuloso.	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei.	» Silva
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço.	» Soler.
1º homem do povo.	» Santa Rosa.
2º dito dito.	» José.
Anna, infanta de França.	Srª Leopoldina.
A Emparedada.	« Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira.	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.
2ª dita.	» Emilia.

O bispo, o marech l de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Darnellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se a despezas.

O 3º acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão á disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia com escala por Maceió

Pretende sahir nestes seis dias o patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

PARA LISBOA

seguirá com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Constante III*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitao na praça.

LEILÕES.

LEILAÕ
Quarta-feira 24 de outubro.
Pelo agente Euzebio.

De um sobrado n. 110 sito a' rua da Senzala Velha, rende 70$ por mez.

De uma casa terrea n. 5 sita a travessa da rua Augusta, com sotão, é de esquina, e oitão para rua do Alecrim.

Da casa terrea n. 67 sita a rua do Moudego chão proprio.

LEILÃO

De um cabriolet americano de 4 rodas, coberto com assento para duas e 4 pessoas e arreios para um cavallo.

Uma elegante victoria com arreios para dous cavallos.

Um carro de 4 rodas com assentos para 4 pessoas e proprio para cocheira de carros de aluguel.

2 cavallos russos (parelha.)

Quarta-feira 24 de outubro as 10 1|2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Na praça do Commercio em frente a igreja matriz do Corpo Santo.

LEILAO
DE
MOVEIS

Quinta-feira 25 do corrente na rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara leilão de diversos moveis novos e usados, no armazem do Sr. Americo Ferreira da Silva.

LEILÃO

De uma casa terrea na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro.

O agente Martins fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma grande casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro, a qual tem 2 salas espaçosas, diversos quartos com grande quintal murado, portões de ferro dos lados.

Sexta-feira 26 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO ESPECIAL EM QUE TEM DE DISCUTIR-SE VARIAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS AOS ESTATUTOS.

São convidados todos os socios presentes a tomar parte nesta sessão especial, quinta-feira 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 22 de outubro de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 6ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (89ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— José Ferreira da Costa, portuguez, vai a Portugal a tratar de sua saude.

— José Maria Palmeira faz publico ao commercio desta praça que deixaram de ser caixeiros de sua casa Manoel Filemon Fernandes e João da Cunha Lobo, o 1º despachante e o 2º de escripta e como taes sem autorisação para fazerem a cobrança de sua casa.

— Fugio o escravo Manoel, do gentio de Angola, idade 46 a 48 annos com os signaes seguintes: alto, descarnado, pouca barba, falla um pouco atravessado, tem uma grande cicatriz no quadril direito junto as costellas: quem o pegar leve-o a rua do Imperador n. 24 primeiro andar ou ao Manguinho n. 2.

— D. Leopoldina Rosa Basto da Silva viuva de Sebastião José da Silva, declara a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador, onde quer que for necessario, a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Basto, ora residente nesta cidade para todos e quaesquer negocios de sua casa quer judiciaes quer extrajudiciaes.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que dê fiador de sua conducta para taberna no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: no pateo do Terço n. 27 2º andar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 69 junto a fabrica de sabão, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Aluga-se uma boa escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 50 3º andar.

Chumbo de munição

Tem para vender na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens de Ferreira Guimaraes & C.

ATTENÇÃO

Da'-se dinheiros a premios: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 36.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, para ir para Jaboatão: na rua da Praia numero 32.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Henrique Dias n. 12 com commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou captiva: a tratar na rua da Alegria n. 34.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos a 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1|2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1|2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1|2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Láazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$ 00.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1|2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

— Aluga-se na cidade de Olinda, rua Nova, uma boa casa com commodos para familia, propria para se passar a festa, por ser muito fresca, com bom terreno e perto do banho salgado: a pessoa que a pretender, dirija-se ao Recife rua de Aguas-Verdes, no fundo da igreja de São Pedro terceira casa.

— Precisa-se fallar com o Sr. tenente Manoel Lourenço da Silva, chegado ha pouco do sul do imperio para esta provincia, a negocio de importancia: no becco do Calabouço n. 10.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2690 dous meios com a sorte de 6:000$.
N. 1173 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 151 um meio com a sorte de 500$.
N. 2737 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 2ª loteria (89) a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se' extrahira' quarta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	$375

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.
Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

ATTENÇÃO

João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo-se a solidez e perfeição.

— Aluga-se um sitio perto desta cidade com commodos para grande familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na Camboa do Carmo n. 31.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzalla-Velha n. 112, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna e della tenha pratica e dê fiador de sua conducta: na rua do Caldereiro n. 94 se dira' quem precisa, não se olha a ordenado sendo que o mereça.

— Um homem de idade chegado a pouco de Portugal, offerece-se para feitor de algum sitio ou mesmo para criado: quem pretender procure-o a' rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

Attenção

Luiz Moreira da Silva tendo de retirar-se para tratar de sua saude precisa liquidar contas com seus credores, e por isso roga a todos os seus devedores que no prazo de 30 dias venham pagar seus debitos, afim de que durante sua ausencia não sejam incommodados por seu procurador.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Na rua das Cruzes n. 13 se dira' quem precisa de 1:000$000 a premio de 2 por cento, pelo tempo de quatro mezes, dando-se para garantia uma propriedade nesta cidade de dobrado valor.

Criada

Precisa-se de uma criada, escrava ou portogueza, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Imperador n. 83 segundo andar.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro: na rua da Cruz n. 4.

— Na rua das Cruzes n. 13, se dira' quem precisa de 1:000$ a premio de 2 por cento pelo tempo de 4 mezes, dando-se para garantia uma propriedade nesta cidade de dobrado valor.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 18 annos para taberna e que da mesma tenha pratica e dê fiador de sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, não repara ordenado, merecendo.

Instrução primaria

Acha-se aberta a aula publica da povoação de Apipucos do dia 22 em diante.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Aviso.

A pessoa que annunciou querer comprar uma balança decimal: dirija-se a rua da Penha n. 33.

Trabalhador de padaria

Precisa de um trabalhador de padaria: na rua Direita n. 84.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto ou Lisboa.

— Quem precisar de uma bôa escrava que cozinha o diario de uma casa, dirija-se a' rua da Praia n. 47, primeiro andar. a tratar.

— Precisa-se de 3:000$ a juros com hypotheca em bens de raiz: quem quizer deixe uma carta com as letras I. M no escriptorio do *Diario*, ou annuncie sua morada.

— Arrenda-se uma casa com bastantes commodos para familia, no lugar Giquiá e com casa separada para taberna ou outro negocio, contendo diversas fructeiras, estribaria, cacimba com boa agua e banho muito perto: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 25 ou na povoação do Peres a entender-se com seu proprietario Manoel Rosa de Oliveira.

— Rodrigues & Reis, estabelecidos com refinação a' rua do Brum n. 42, julgam nada dever a' pessoa alguma nesta praça, ou fóra d'ella; entretanto se alguem se julgar seus credores, poderão apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

— Precisa-se de uma para cozinhar, engommar e comprar para uma só pessoa: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Fugio ha dias um escravo de dome Walfredo pardo, de 16 annos de idade, estatura menos que regular, olhos grandes, pertencente a viuva do finado Dr. Bento Joaquim de Miranda Henriques, moradora no Poço da Panella. Roga se a apprehensão do dito escravo aos capitães de campo e as autoridades policiaes, especialmente aos senhores subdelegados da Boa-Vista e de Olinda, onde consta ter sido elle encontrado e gratifica-se ao apprehensor, protestando-se desde ja' contra quem quer que o tenha occultado.

— Precisa se alugar uma ama boa engommadeira: no Hospicio casa n. 4.

— A' rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coelho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um trabalhador de maceira na rua do Rangel n. 9, que seja desembaraçado na tendedeira, não pucha cylindro e paga-se-lhe 30$ mensaes.

Deo gratias.

Frei Erico de Santa Anna Rique, provincial da ordem carmelita desta provincia, tendo recebido do Rvm. padre geral em Roma o Dr. Fr. Angelo Savini, uma carta patente em que solicita uma coadjuvação para levar a effeito a beatificação da veneravel Seraphina de Deus, religiosa Carmelita; se dirige pelo presente a todos os seus irmãos confrades terceiros, e tambem aos irmãos da confraternidade vulgarmente chamado dos bentinhos, e a todos os devotos da Senhora do Carmo, pedindo a cada um seu obolo de coadjuvação aquillo que lhes dictar seus corações, e fôr compativel aos seus teres, afim de que possa ter lugar essa magna festividade pelo que a senhora permitte aos fieis renderem culto a uma nova santa da ordem carmelita. Ao Rvd. padre frei Bento do Monte Carmello Flores, encarregamos para agenciar as necessarias esmolas, estando elle autorisado para receber toda e qualquer offerta em prol de tão santa e piedosa obra.

— Arrenda-se um sitio nos arredores desta cidade, com fructeiras e terras para plantações, e ter alguns animaes de creação, bem como casa de morada para familia; quem o tiver annuncie para ser procurado.

— No 1º andar do sobrado n. 41 da rua do Rangel, precisa se de uma ama secca, moça, estrangeira e de bons costumes: falla-se das 6 horas as 10 da manhãa, e das 3 as 6 tarde. No mesmo andar e nas mesmas horas, vende-se um magnifico piano de manivella com riquissimas peças, operas completas, por preço muito commodo novo e sem defeito.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Cambôa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Francisco José Nunes Machado, comprou para o Sr. H. J. A. Mello, o bilhete inteiro n. 1427 da loteria 88ª Recife 16 de outubro de 1866,

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: prefere-se escrava.

Grande e magestoso hotel Lusitano
NA
Villa do Cabo.

Francisco de Souza Martins, proprietario deste estabelecimento, tendo sómente em vista, proporcionar aos seus numerosos freguezes bons commodos e devido aceio, requisitos estes indispensaveis n'uma casa desta ordem, resolveu mudar-se para a casa nova onde se acha na entrada da villa, um pouco mais a quem da casa onde teve o hotel denominado da Estação.

Esta casa, ha pouco edificada, bem dividida e muito fresca, offerece aos seus hospedes tudo quanto é possivel desejar-se de uma boa casa no campo desta natureza, não esquecendo um optimo banheiro junto ao mesmo hotel que na verdade lhe dá grande merecimento, e o proprietario deste estabelecimento zeloso, como é, tudo tem envidado afim de que aquelles que o frequentarem sejam bem acolhidos e melhormente servidos. Um novo e variado sortimento do que é costume haver em casas semelhantes, como bem preparadas iguarias, acham-se a disposição dos freguezes. O dono deste hotel confia na bondade destes que continuarão a frequentar seu estabelecimento, assim como empenha a sua palavra, que bem os servirá e por preço muito razoavel como é seu costume.

CHUT.

Pergunta-se a um certo proprietario de uma photographia da rua de Cesar se *os nomes*: METAMORPH SEADOSO, METAFASTICO, EMPOLADOS, MISTIFORIOS FANFARRONADAS, MISCELANEAS DO COSTUME, ENORMIDADE EXDRUXULA, OU NOMES EXDRUXULOS de que falla em seu annuncio que *antes de nascer já mamava* se se referem aos seguintes nomes com que S. S. costuma adubar os seus annuncios de jornaes e macadamisar os *fundos* dos seus cartões.

Niepçotypie (Metafastico),
Archerotypie (Mistiforio),
Ambrotypie (Empolado),
Daguerreotypie (Fanfarronada),
Talbotypie (Exdruxulo).

ou se por acaso se referem a palavras empregadas em annuncios de outros.

O *santo pelotiqueiro*,

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2.

— Pietro Cernecchiaro di Francesco, subdito italiano, retira-se para a Italia.

Attenção.

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores que entenda do trabalho: paga-se bem.

Aviso

José Antonio Pinto previne que ninguem faça negocio algum sobre o engenho Aratangil, porquanto esta' este legitimamente obrigado a' extincta firma de Guimarães & C., por dividas que a mesma firma pagou pelo casal da viuva de José Maria de Vasconcellos Bourbon, e que o annunciante pretende reclamar, como socio e unico representante de dita firma.

Perdeu-se

No domingo 21 do corrente, da Soledade á rua Nova, um alfinete para gravata com um brilhante grande: a pessoa que o achou e quizer restitui-lo, póde-se dirigir á rua do Pires n. 35, que será generosamente gratificado.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & .

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysypellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagens nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34 — Rua larga do Rozario — 34

UNICO DEPOSITO
de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 ----- Pateo do Terço ----- 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimaraes.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêr.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

—O abaixo assignado proprietario da taberna da travessa das Cruzes que faz quina para a rua larga do Rosario, faz publico que não se entende com elle, a prisão a que se refere aparte noticiaria do *Jornal do Recife* de hontem.

Recife, 20 de outubro de 1866.
Antonio Alves Lebre.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

AVISO

Fugio do engenho Santos Mendes, na noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, e tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do lugar denominado Carrapato, da comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual Sr. della. De uma das fugidas que tem feito, foi preza em Limoeiro. Da-se 100$000 reis a quem apprehender e levar ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar.

— Perdeu-se no domingo 7 do corrente, uma pulseira de cinco linhas de corazes em carnados pegados em roda da ataca, encastoada em ouro, tendo por cima da dita ataca uma figura de coral a moda de alfinete, no caminho da Trempe, caminho Novo até a Capunga, vindo na volta pela direcção da Estancia e Mondego: quem a tiver achado e quizer restituir a seu dono será generosamente recompensado, no caes do Ramos n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha bastante pratica de molhado, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 73.

Xarope de mulungú.

O *mulungú* é uma arvore da familia das leguminosas, e em botanica tem a denominação de *erythrina corallo dendron*, que lhe foi dada por Linnêo.

Ja' ninguem ignora que o *mulungú* tem reputação estabelecida como calmante do systema nervoso, e actualmente todos os facultativos o applicam; o que prova que sua reputação é merecida e firmada em resultados therapeuticos

O *mulungú* entre nós não só é applicado externamente em banhos, mas tambem internamente em decocção. Considerando nisto, cuidamos de preparar um xarope, e depois de consultar alguns facultativos, levamos a effeito nosso intento preparando este que expomos a venda.

O *mulungú* tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isso faz dormir, sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como succede com o opio e substancias simples que delle se extraem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Unico deposito.—Pernambuco, pharmacia de J. de A. Pinto & C. Rua larga do Rosario n. 10.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Abi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podam além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Dr. Vieira de Castro
Discursos parlamentarios

Com o retrato daquelle vulto transcendente, em ponto grande.

Na livraria franceza dos Srs. Laillacar & C., rua do Crespo n. 9, e na rua do Imperador loja dos Srs. Guimarães & Oliveira.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Deseja-se fallar com o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins senhor do enhenho Carneiro na rua do Crsepo n. 16, primeiro andar.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação Irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, des *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terois, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & CIE RUA NOVA Nº

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

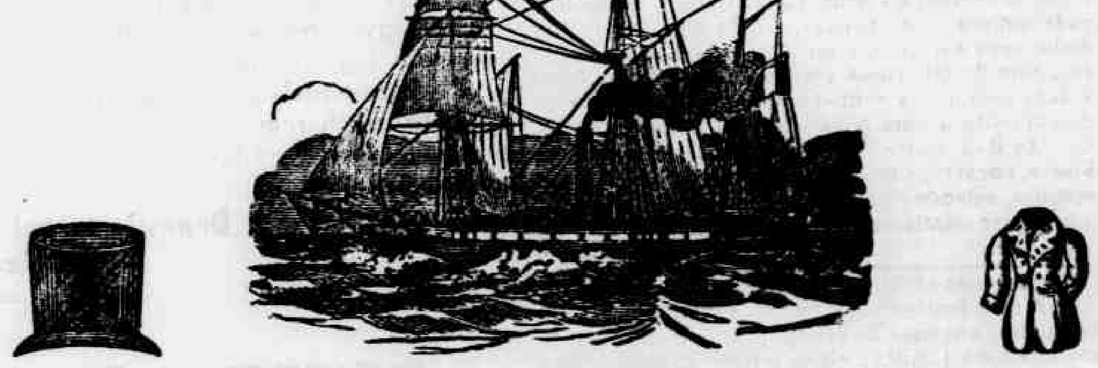
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em garras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia e engommar, paga se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz no Recife n. 33, segundo andar.

Caixeiro.

No engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão precisa-se de um caixeiro, homem velho, sem familia, a quem dá-se casa, mesa e um pequeno ordenado: a fallar no mesmo engenho ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— Da-se 600$ sobre hypotheca em alguma pequena casa e o premio de 2 por cento recebendo-se esta em quarteis: o pretendente a esta quantia deixe carte no escriptorio deste jornal com as jnciaes F. G.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

123 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra.
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$200, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$400 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas **Novos processos**
Novos gostos **Novos preços**

RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel, mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico des a cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para cornijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

Domingo 21 de outubro de 1866.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos precos convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

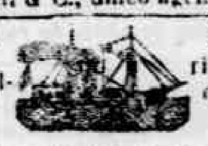
100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Hankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Na rua do Trapiche achan-se os seguintes depositos

De R. Bouninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se à 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto marca a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boengi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e alpista
painço à 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado à 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
à 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica à 10$ a caixa, londres à 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencetores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete à 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, à 360 rs. de 14 em libra, à 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canão ou victoria à 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos à 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
à 140 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado à 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo à 240 rs. a libra, cevadinha muito nova à 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova à 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR à 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas à 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor à 2$000, ditos do ultimo à .....

Aluga-se

uma casa na cidade de Olinda, em uma das melhores ruas: a fallar na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casa

Aluga-se uma casa no lugar do Barro, do lado do rio, propria para passar a festa, com tres quartos, tres salas e cozinha, acabada de novo: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A.

— Arrenda-se para passar-se a festa, ou annualmente, uma casa confronte ao engenho Peres, contendo duas grandes salas, um gabinete e quatro quartos, cozinha e estribaria perto do banho fresco, e o local o mais agradavel possivel: quem pretender dirija se ao referido engenho, a tratar com o proprietario.

— Martinho Lopes dos Reis, julga nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra d'ella; com tudo se alguem se julgar seu credor, poderá apresentar-lhe suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

COMPRAS

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma balança que pese até 5 arrobas sendo decimal: quem tiver annuncie para ser procurado.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepède. — Historia geral da Europa, 8 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tissot — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

— Vende-se uma casa propria para qualquer estabelecimento na Cruz das Almas das Moças defronte do sitio do Sr. Tasso: a tratar na rua da Imperatriz n. 58.

— Vende-se a taberna n. 171 da rua Imperial: a tratar na mesma.

Rapé

chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades: gasse, grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

Negocio de muita vantagem

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica: para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

— Vende-se um mulato moço com officio de correiro, muito barato: na rua do Imperador n. 71, loja de bahus.

— Vende-se uma armação para taberna pelo motivo do seu dono ter de voltar para o Rio de Janeiro d'onde veio ha pouco: no pateo do Terço n. 10, padaria.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos a vontade do comprador na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, esquina da rua de Aragão: a tratar na mesma ou no pateo da Santa Cruz numero 84.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende-se uma carroça para carregar agua em bom estado: quem pretende-la dirija-se a rua Imperial n. 62.

— Vende-se uma bonita crioulinha com principio de costura e sem defeito algum: na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para formalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna: na rua da Cruz n. 4.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na cocheira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel: nas Cinco Pontas n. 68 se dirá.

— Vende-se a taberna grande dos quatro cantos na Capunga, que foi outr'ora de José de Almeida Ferreira, a prazo ou a dinheiro: a tratar no armazem n. 8 da travessa da Madre de Deus, com José Francisco Xavier de Mello, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Na rua do Imperador n. 28, vende-se barricas com cal de Lixbôa, e bichas hamburguezas o melhor que ha, em porção e a retalho, e tambem se alugam. Rapé Paulo Cordeiro, viajado, igual ou melhor do que o de Lixbôa.

Attenção

Vende-se um boi muito manso proprio para carroça: a tratar na estrada de João de Barros sitio junto ao sobrado do Ceará.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmes de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha, no pateo do Carmo casa de banhos.

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 300 rs o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE
CHAIX & GASSER
20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). . 300
Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrril.ba

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seriação attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cabriolet americano

de quatro rodas e para quatro pessôas, com arreios, vende-se na fabrica de carros do Sr. Poirier, rua do Imperador junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende se uma casa em Santo Amaro Jaboatão, propria para passar a festa, por ter o rio junto e por preço muito commodo: a tratar no mesmo lugar com João de Araujo Pessôa, ou na rua Direita n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de Santa Cruz n. 11, bem afreguezada para a terra e em muito boa localidade por ser junto a praça do mercado, e tambem se vende a de n. 7 da mesma rua, por ter seu dono precisão de retirar-se para tratar de sua saude: a tratar com Luiz Moreira da Silva em qualquer dos dous estabelecimentos.

Rapé Paulo Cordeiro

Acaba de chegar pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro, para a loja d'Aurora na rua larga do Rosario n. 38, o muito desejado rapé Paulo Cordeiro. (Espera-se a concurrencia dos tomantes.)

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade à 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustião a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Moçambique de cores a 500.

Vende-se moçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. - Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de moçambique.

Vende-se moçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de mindezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de mindesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de mindezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de mindezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de mindezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de mindezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de mindezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de mindezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caluls.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de mindezas n. 16.

Attenção

Vende-se o engenho denominado Sabiaho, sito no municipio e comarca do Porto Calvo, com a presente safra de moer, que sera' de 800 pães pouco mais ou menos, e todos os animaes cavallar e vaccum, não só de serviço como de creação. O mesmo engenho tem meia legua de terra como resam as suas escripturas, que serão apresentadas ao comprador, parte dellas ainda em mattas virgens. Móe com força de animaes; porém póde dar para moer com agua. Não tem obra alguma de importancia; mas em fertilidade de seu terreno, é geralmente conhecido como um dos melhores daquelle municipio; pedendo safrejar annualmente tres mil pães em terras todas de varzeas, de maçape e muito bom de assucar; a tratar no mesmo engenho com o abaixo assignado, ou nesta praça com o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, escriptorio da rua da Cruz n. 30.

Recife, 15 de outubro de 1866.
Antonio da Rocha A. Wanderley.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigonunno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de frente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de noves e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem roxo e proprio para cabelos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa se compra, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para stereoscopos, e continua a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Rua do Imperador n. 32.
Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes.)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$000
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$500
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos	1$000
Sapatões francezes.	3$500
Idem inglezes abotinados.	4$500

A 9$ a lata com gaz.

Vende-se do melhor: na padaria da rua Direita n. 84.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$500 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Degant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

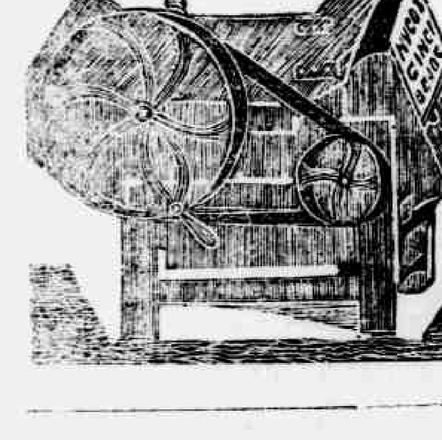
CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-53

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

DO BALÃO

LOJA

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Lañs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coberta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$. e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abatimento de 10 %, vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$300, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.
Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assetinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE,
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!
Retondes de guipure a 7$, chales de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou covado a 2$200.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$400.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 60, armazem de Ferreira & Matheus.

Refinação.
Rodrigues & Reis, vendem sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, com todos os seus utensilios, dous escravos acostumados a dito serviço (estes se convier ao comprador), forno e pertences de queimar carvão animal; sendo este estabelecimento proprio para qualquer principiante: a tratar na mesma refinação, com os seus proprietarios.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende se pedra jaspe em pó para calçar botins, no aterro da Boa-Vista n. 10, e na rua do Imperador loja do Sr. José de Bastos, defronte da Relação, e no Recife, rua da Senzala n. 124.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito espectaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Chores.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Pechincha.
Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se uma machina patente para lavar e engommar, no pateo do Carmo casa de banhos.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Gaimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 a carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240. 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

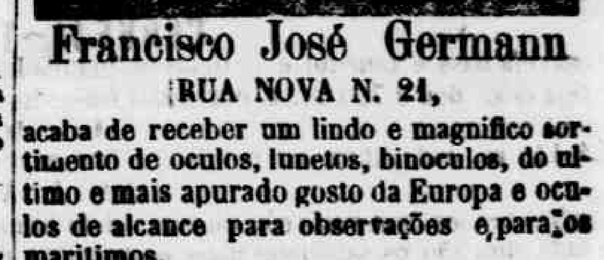
Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Fuó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escrava
Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Velas de carnauba
Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 1$ por libra que se vende por preço commodo.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Novidade
Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo : junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.
Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores : na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Vasquinas
Vende-se as mais modernas, vasquinas de seda preta, ultimo gosto, chegadas ultimamente, pelo barato preço de 20$, 25$ e 30$000 reis ; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Pechincha.
Riquissimos cortinados bordados, uma das melhores pechinchas que tem vindo a este mercado a 14$, 20$ e 25$ reis, armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.
Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.
Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, todo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.
Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual
Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.
Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisa.
São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.
Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.
Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.
A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.
Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bixas de Hamburgo
Vende-se em casa de Rabe Schmettau & C. Rua da Cadeia duas tinas de Bixas em muito bom estado por commodo preço

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Saisa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

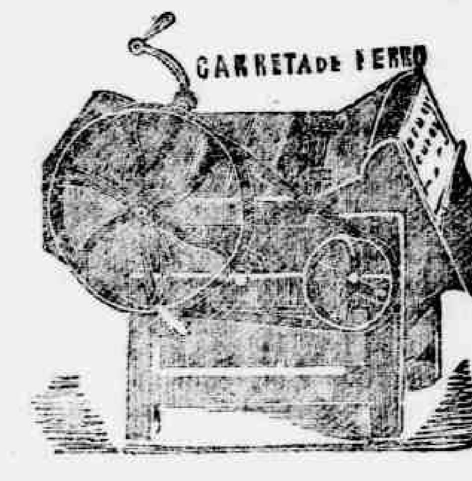
PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

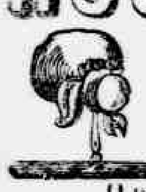
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

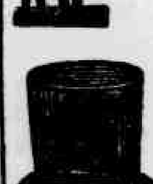
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$500 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ÂRMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se ás pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficar em satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometttendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.
Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.
Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 $1/2$ varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.
Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.
Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.
Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.
Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofe solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.
Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500
Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, ret ndas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.
Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão
Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Bretanhas a 8$.
Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$000
Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.
Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$000
na loja do Pavão.
Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 24$000 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas
Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$
Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas
Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.
Vendem se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.
Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.
Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.
Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba
Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Fitas para venesianas
Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.
Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, cortas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a 2$ em quanto e tão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.
Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.
Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000. peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$600, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de pregas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos já vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Colletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos pretos a 2$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

LUVAS DE JOUVIM
Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 28, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto cresoida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura ja antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 11, cujo aprehendor será recompensado.

Aviso
Continua a estar fugido desde o dia 29 de julho proximo passado, o escravo Manoel, moleque, com os signaes seguintes : côr fula, pouca barba, alto e teso, o peito um pouco estofado para fóra, levou ferro no pescoço, o dito moleque foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza, morador em Caruarú e ultimamente do Sr. seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rêde do districto de Santo Antão, foi visto em uma das matas perto do engenho é conhecido naquelle lugar por Manoel Ceará e por isso desconfia-se que fosse para Caruarú : roga se as autoridades policiaes e capitães de campo de o prender e leva-lo a rua estreita do Ro-ario n. 5, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 1º deste mez do engenho Soccorro, freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo, pardo, de nome Benedicto, idade 16 a 17 annos, altura regular, cheio do corpo e bastante ardiloso. Andou nesta praça nos primeiros 3 dias, obtendo duas cartas de recommendação que pedia a pessôas amigas de seu senhor, e com ellas tem illudido a vigilancia da policia. Foi comprado ao capitão da guarda nacional Manoel do Nascimento Silva Bastos. Roga-se a apprehensão do dito escravo, levando-o a seu senhor no engenho Soccorro, ou na travessa do Queimado n. 3, que será gratificado.

LITTERATURA.

Em seguida publicamos na integra a circular do ministro interino dos negocios estrangeiros de França, a que nos temos por vezes referido nesta secção. A importancia deste documento não permitte que os nossos leitores sejam por mais tempo privados da sua leitura, apezar do extracto bastante completo que nos deu o telegrapho.

Paris, 16 de setembro.—Senhor : o governo do imperador não podia demorar por mais tempo a sua opinião sobre os acontecimentos que acabam de realisar-se na Allemanha ; devendo ainda o Sr. de Moustier estar ausente alguns dias, sua magestade me conferio a missão de expor aos agentes diplomaticos da França nos paizes estrangeiros os principios que dirigem a sua politica.

A guerra que rebentou no centro e ao sul da Europa destruio a confederação germanica e constituio, definitivamente, a nacionalidade italiana. A Prussia, cujos limites a victoria alargou, domina na margem direita do Meno. A Austria perdeu o reino veneziano, e esta' separada da Allemanha.

Em presença destas mudanças tão consideraveis, todos os estados se concentram no sentimento da sua responsabilidade, perguntando qual é o fim da paz que ultimamente se assignou, qual sera' a sua influencia sobre a ordem europea, e sobre a situação internacional de cada potencia.

A opinião publica em França esta' commovida. Fluctua, incerta, entre a alegria de vêr os tratados de 1815 destruidos, e o temor de que o poder da Prussia não tome excessivas proporções, entre o desejo de vêr a paz mantida, e a esperança de obter pela guerra um engrandecimento territorial. Applaude a liberdade completa da Italia, mas quer estar tranquilla sobre os perigos que possam ameaçar o santo padre.

As perplexidades que agitam os espiritos, e que se echam no estrangeiro, impõem ao governo a obrigação de dizer claramente o seu modo de vêr.

A França não podia ter uma politica equivoca. Se ella se visse affectada nos seus interesses e na sua força pelas importantes alterações que ultimamente se verificaram na Allemanha, devia dizê-lo francamente e tomar as providencias necessarias para garantir a sua segurança. Se ella não perde cousa alguma nas transformações que se operam, deve tambem declara-lo com sinceridade, resistindo assim ás apprehensões exageradas, ás apprehensões ardentes que, excitando rivalidades internacionaes, procuram arrasta-la fóra da vereda que deve seguir.

Para dissipar, pois, as incertezas e fixar as convicções, é necessario examinar no seu conjuncto o passado tal como foi, o futuro tal como se apresenta.

O que vemos nós no passado ? Depois de 1815, a santa alliança reunia contra a França todos os povos, desde o Ural até ao Rheno. A confederação germanica comprehendia com a Prussia e a Austria 80,000:000 de habitantes, e estendia-se desde o Luxemburgo até Trieste, desde o Baltico até Trento, encerrando-nos em um circulo de ferro sustentado por cinco fortalezas federaes. A nossa posição estrategica estava encadeada pelas mais habeis combinações territoriaes. A mais pequena divergencia que podessemos ter com a Hollanda ou com a Prussia no Mosela, com a Allemanha no Rheno, com a Austria no Tyrol ou no Friul, fazia naturalmente dirigir contra nós todas as forças reunidas da confederação.

A Allemanha austriaca, inexpugnavel no Adige, podia avançar, chegada a occasião, até aos Alpes.

A Allemanha prussiana tinha como guarda avançada no Rheno todos esses estados secundarios que de contínuo agitados por desejos de transformação politica, sempre estavam dispostos a considerar a França como inimiga da sua existencia e das suas aspirações.

Exceptuando a Hespanha, não tinhamos possibilidade de contratar alliança alguma no continente. A Italia dividida e fraca, não se podia contar como nação. A Prussia nem era bastante compacta, nem assaz independente para se desligar das suas tradições. A Austria preoccupava-se muito em conservar as suas possessões da Italia para poder entender-se intimamente comnosco.

E' fóra de duvida que a paz por largo tempo mantida fez esquecer os perigos destas organisações territoriaes, e destas allianças que só pareceram temiveis, quando a guerra rebentou. A França, porém, só obteve as vezes esta segurança precaria a custa da annullação do seu prestigio nos destinos do mundo. Não se póde contestar que a França, durante quasi quarenta annos, encontrou de pé contra si a coalisão das tres potencias do norte unidas pela recordação de derrotas e victorias communs, por principios analogos de governo, por tratados solemnes, e por sentimentos de desconfiança pela nossa acção liberal e civilisadora.

Se examinarmos agora o futuro da Europa transformada, que garantias offerece elle a' França e a' paz do mundo ? A coalisão das tres potencias do norte esta' quebrada. O principio novo que rege a Europa, significa a liberdade das allianças. Todas as grandes potencias recuperaram a plenitude da sua independencia, e se entregam ao desenvolvimento regular dos seus destinos. A Prussia engrandecida, livre no futuro de toda a solidariedade, affiança a independencia da Allemanha. A França não deve ter disto especie alguma de desconfiança. Orgulhosa da sua unidade admiravel, da sua indestructivel nacionalidade, ella não saberia combater, nem ainda sentir a obra de assimilação, que nestes momentos se realisa, nem subordinar a invejosos sentimentos os principios de nacionalidade que ella representa e professa, com relação aos outros povos. Satisfeito o sentimento nacional da Allemanha, dissipam-se os seus receios, extinguem-se as suas inimisades. Imitando a França, ella da' um passo para se aapproximar de nós, não para se separar.

No sul, a Italia, cujo longo captiveiro não foi bastante para extinguir o patriotismo, está na posse de todos os seus elementos de grandeza nacional. A sua existencia modifica profundamente as condições politicas da Europa ; mas, não obstante algumas susceptibilidades irreflectidas, ou passageiras injustiças, as suas idéas, os seus principios e os seus interesses, aproximam-a da nação que derramou o seu sangue para a ajudar a conquistar a sua independencia.

Os interesses do throno pontificio estão garantidos pela convenção de 15 de setembro. Esta convenção será lealmente executada. Retirando as suas tropas de Roma, o imperador deixa ali, como garantia de segurança para o santo padre, a protecção da França.

Tanto no Baltico como no Mediterraneo, surgem esquadras de segunda ordem, que serão favoraveis á liberdade dos mares.

A Austria, desembaraçada das suas preoccupações italianas e germanicas, não empregando ja as suas forças nestas rivalidades estereis, mas concentrando-as a leste da Europa, representa ainda uma potencia de 35,000:000 habitantes, que hostilidade ou interesse algum separa da França.

Por que singular reacção do passado sobre o futuro verá a opinião publica não alliados, mas inimigos da França, nestas nações libertas de um passado que nos foi hostil, chamadas a vida nova, guiadas por principios que são os nossos, e animadas dos sentimentos do progresso que formam o pacifico laço das modernas sociedades ?

A Europa, constituida com mais segurança, tornada mais homogenea por divisões territoriaes mais precisas, é uma garantia para a paz do continente, e não é nem perigo nem detrimento para a nossa nação. Esta, com a Algeria, em breve contará mais de 40,000:000 habitantes ; a Allemanha 37.000:000 dos quaes 29.000:000 na confederação do norte ; e 8,000:000 na confederação do sul ; a Austria..... 35.000:000 ; a Italia 26.000.000 ; a Hespanha...... 18.000:000. O que ha nesta distribuição de forças europeas que possa inquietar-nos ?

Uma potencia irresistivel, devemos lamenta-lo, leva os povos a reunirem-se em grandes agglomerações, fazendo desapparecer os estados secundarios. Esta tendencia nasce do desejo de assegurar aos interesses geraes mais efficazes garantias. Talvez seja inspirada por uma especie de previsão providencial dos destinos do mundo. Em quanto as antigas povoações do continente, nos seus limitados territorios, augmentam quasi insensivelmente, a Russia e a republica dos Estados-Unidos da America, podem, antes de um seculo, contar cada uma 100,000:000 de homens. Com quanto o progresso destes dous grandes imperios não seja para nós motivo de inquietação, e que pelo contrario applaudamos os seus generosos esforços em favor das raças opprimidas, é do interesse previdente das nações do centro da Europa, não ficarem divididas em tantos estados diversos, sem força e sem espirito publico.

A politica deve elevar-se acima dos prejuizos acanhados e mesquinhos de outro tempo. O imperador não julga que a grandeza de um paiz esteja dependente do enfraquecimento dos povos que o cercam, e só vê verdadeiro equilibrio na satisfação dos votos das nações da Europa, e nisto obedece a antigas convicções e as tradições da sua raça. Napoleão I havia previsto as mudanças que hoje se operam no continente europeu e por isso semeara o germen de novas nacionalidades : na peninsula, creando o reino de Italia ; na Allemanha, fazendo desapparecer 253 estados independentes.

Se estas considerações são justas e verdadeiras, o imperador teve razão em aceitar o papel de medianeiro, que não foi destituido de gloria, por que evitou inuteis e dolorosos derramamentos de sangue, moderou o vencedor por sua amigavel intervenção, attenuou as consequencias dos revezes, conseguindo, por entre tantos obstaculos, o restabelecimento da paz.

Pelo contrario, elle teria desconhecido a sua alta responsabilidade se, violando a neutralidade promettida e proclamada, se lançasse de improviso aos acasos de uma grande guerra, de uma dessas guerras que despertam os odios de raça, e nas quaes lutam nações inteiras.

Qual teria sido effectivamente o fim dessa luta travada espontaneamente contra a Prussia, por necessidade contra a Italia ? Uma conquista, um engrandecimento territorial !!.. Mas o governo imperial ha muito tempo que tem applicado os seus principios em materia de extensão territorial.

Comprehende, tem comprehendido, as annexações exigidas por uma necessidade absoluta, reunindo á patria populações com os mesmos costumes, com o mesmo espirito nacional que nós, pedindo ao livre consentimento da Saboya e do condado de Niza o restabelecimento das nossas fronteiras naturaes.

A França não póde desejar engrandecimentos territoriaes que alterem a sua poderosa cohesão, mas deve trabalhar sempre para o seu engrandecimento moral ou politico, concorrendo para que a sua influencia sirva aos grandes interesses da civilisação.

A sua missão é a de cimentar o accordo entre todas as potencias que querem ao mesmo tempo conservar o principio de autoridade e favorecer o progresso. Esta alliança tirará a revolução o prestigio do patronato com que ella pretende cobrir a causa da liberdade dos povos, e conservará aos grandes estados esclarecidos a sabia direcção do movimento democratico que se manifesta em toda a Europa.

Ha com tudo nas commoções que se apossaram do paiz um sentimento legitimo que é preciso reconhecer e precisar. Os resultados da ultima guerra contém uma lição grave, e que em cousa alguma prejudica a honra das nossas armas ; indicam-nos a necessidade, para a defensa do nosso territorio, de aperfeiçoar sem demora a nossa organisação militar. A nação faltará a esse dever, que não será ameaça para pessoa alguma ; ella tem justo orgulho pelo seu valor dos seus exercitos as suas susceptibilidades despertadas pela recordação dos seus fastos militares, pelo nome e actos do soberano que a governa, são apenas a expressão da sua vontade energica de conservar, fóra de todo o alcance, a sua posição e a sua influencia no mundo.

Em resumo, no ponto elevado em que o governo imperial considera os destinos da Europa, parece lhe ver o horisonte limpo de eventualidades ameaçadoras ; de problemas temiveis que deviam ser resolvidos, porque não sendo possivel supprimil-os, pesavam nos destinos dos povos, e poderiam impôr-se em tempos mais difficeis, os quaes tiveram agora a sua natural solução sem abalos violentos e sem o perigoso concurso das paixões revolucionarias.

Uma paz que descança nestas bases sera' uma paz duradoura.

Quanto a' França para qualquer lado que lance seus olhos, não vê cousa alguma que possa estorvar o seu caminho ou entorpecer a sua prosperidade. Conservando com todas as potencias amigaveis relações, dirigida por uma politica que tem como signaes da sua força a generosidade e a moderação, apoiada na sua imponente unidade com o seu genio que tudo illumina, com os seus thesouros e o seu credito que fecundam a Europa, com as suas forças militares desenvolvidas, e rodeada no futuro por nações independentes, ella apparece tão grande como era, e não será menos respeitada.

Tal deve ser a linguagem que deverei sustentar nas vossas relações com o governo junto do qual estaes acreditado.

Acceitai, etc. – *La Valette*.

UM POUCO DE TUDO.

Tem-se fallado muito ultimamente das leis de divorcio na America, e principalmente da facilidade com que são postas em pratica no estado da indiana.

A Indiana é, effectivamente, o paiz abençoado dos conjuges reciprocamente desgostosos. Seis mezes de permanencia neste estado bastam para se obter um divorcio, logo que a pessoa de quem se requer a reparação habita em outro ponto da republica.

Conta a este respeito a voz publica de Washington um caso curioso, em que heróe o senador B..., uma das melhores intelligencias do congresso.

Na época das revoltas do Kansal, o senador partio para aquelle territorio, deixando a esposa na Indiana, sua residencia habitual.

Durante as suas peregrinações, o Sr. D. ingerio-se muito na politica. Tratava-se de admittir Kansas na União americana.

A Sra. D.. escreveu a seu marido pedindo-lhe voltasse breve, porque não podia já supportar tão longa ausencia. O senador respondeu-lhe que se resignasse a espera-lo, porque andava trabalhando para o engrandecimento de ambos.

Passou um anno. Em uma tarde, o senador batia á porta de uma casa, na Indiana.

— Sou eu, querida esposa.

— Quem é o senhor ?

— O teu marido, meu anjo.

— Não tenho marido,

— Estás louca, meu amor ?

— Como vi que o senhor não voltava, requeri divorcio e foi-me concedido. Peço-lhe portanto que se retire, porque não é conveniente que um estranho se demore a estas horas á porta de uma dama honesta.

— Ingrata ! E eu que vinha depôr-lhe aos pés o meu titulo de senador do Kansal.

— Senador ou não, espero que se retire immediatamente.

O Sr. B... partio para Washington furioso, onde occupou o seu lugar durante a sessão que seguio a morte do presidente Lincoln.

Achava-se ultimamente o Sr. B... em casa de Seward.

— Não comprehendo, lhe disse este ultimo, que um homem na sua posição não pense em casar-se.

— Não conheço mulher em Washington que me agrade

— Mas na Indiana, seu paiz natal ?

— Tem razão. Parto amanhãa.

Seis semanas depois o senador regressava á capital federal com uma dama pelo braço. Seward, encontrando-o depois só, disse-lhe :

— Tomou o meu conselho ? Decidio casar ?

— Tornei a casar.

— Era viuvo ?

— Não.

— Nesse caso, não comprehendo.

— Tornei a casar com minha mulher, que obtivera sentença de divorcio contra mim, e a quem tive de namorar para a conduzir novamente aos pés do altar.

— Casado duas vezes... e com a mesma sua mulher ? Disse Seward, sorrindo : sois incorrigivel, meu caro senador.

Uma folha de Paris refere a seguinte historia, cuja autenticidade garante :

A baroneza de L. acabava de entrar em sua casa quando a sua criada grave se lhe apresentou para a prevenir de que o caixeiro de um dos maiores negociantes de papel, trazia para ella uma porção de Paris, o qual lhe apresentou ao mesmo tempo.

— Não me recordo de ter mandado comprar papel, exclamou a baroneza com surpreza. Diga ao caixeiro que me venha fallar !

E em quanto a criada cumpria esta ordem, a baroneza abrio o masso de papel Continha alguns centos de folhas marcadas a branco com o nome Henrique, encimado por uma corôa de barão. Appareceu finalmente o caixeiro.

— Enganou-se sem duvida, disse a baroneza para o caixeiro ; eu não encommendei papel algum, e além d'isto este que trouxe não tem nem o nome de meu marido nem de meu filho. Por isso faça favor de o tornar a levar.

— Não, minha senhora, insistio o caixeiro ; e a um signal imperativo da dona da casa, continuou : Em todo o caso este papel é para alguem de sua casa ; deixo-o, porque são as ordens que recebi. E retirou-se.

A baroneza ia para chama-lo, quando a criada, que até então estivera muda, disse :

— O papel, é, segundo me parece, para o Sr. Henrique, o cocheiro da senhora.

— Para Henrique !... o meu cocheiro..

— E então ? Por a gente estar a servir não pode ter a sua correspondencia como os fidalgos ! replicou a criada um tanto picada.

— Que os criados tenham tambem a sua correspondencia com os fidalgos não me importa ; mas com que direito põe o senhor Henrique uma corôa de barão sobre o seu nome ?

— Pela mesma razão que V. Exc. o obriga a trazer a mesma corôa na sua libré.

A baroneza voltou as costas á criada, não sem ter soltado uma gargalhada estridente.

O officio de astronomo tem os seus perigos lá na Irlanda.

Um jornal de Dublin noticia que um lavrador acaba de intentar um processo a lord Portarlington, cujas previsões meteorologicas são mui aproveitadas na Irlanda.

O aldeão dos arredores de Dublin pede ao tribunal do condado que condemne lord Portarlington a pagar o valor do feno que a chuva estragou, e que o lavrador se descuidara de recolher para o palheiro, fiado nas predicções de bom tempo feitas pelo nobre lord meteorologista.

A cidade de Valparaiso, bombardeada ha pouco, pela esquadra hespanhola, desistio das immunidades concedidas as cidades abertas, segundo as leis internacionaes, para se fortificar e transformar-se em praça de guerra.

O governo do Chili comprou em Boston, e directamente das autoridades, varias boccas de fogo, que importam em 600:000$ de réis.

Esta compra consta de 4 peças de 68, do systema Blakely, sem contar algumas peças de menor calibre para a marinha.

Os canhões Blakely tinham sido comprados anteriormente na Inglaterra, pela cidade de Boston, para defender a entrada do seu porto contra os corsarios do sul, cujo ataque receiava.

Transcrevemos o seguinte :

Premio ! palavra encapotada cuja significação umas vezes se apresenta risonha como um palhaço, outras carrancuda como um algoz.

O premio tem quatro faces ; tres suavemente assucaradas e uma terrivelmente amargosa.

O premio é assucarado :

Quando significa a recompensa de um acto meritorio ;

Quando resulta do jogo das loterias ; ou

Quando provem do juro de capitaes.

Em qualquer destas condições, quando o premio transpõe os humbraes da morada do feliz mortal que o alcançou — ha luminarias no seu rosto.

Ao amante das honras, das glorias, dos titulos, das commendas, o premio que desce do throno e se lhe colloca no peito é o melhor de todos os premios e o que mais lhe agrada, porque orna-lhe a casaca e intileira-o na lista dos nobilitados.

Ao jogador das loterias— os premios que se extrahem na santa casa são os que derramam verdadeira felicidade na sua existencia, e aquelles porque aspira quotidianamente

Ao individuo—vinagre, usurario ou simplesmente agiota, o premio sobre todos os premios e o que lhe provêm dos dinheiros que dá a remediados, pobres e miseraveis sobre firmas, penhores e hypothecas.

Para esse, o premio é uma cousa calculada, certa, infallivel. E' uma cousa que é, sem contestação. Este premio não soffre duvidas.

Uma vez dito — hei de receber o premio d'isto ou d'aquillo, tanto ou quanto— está tudo dito e realisado.

Para o agiota o premio é sempre uma realidade.

São estes mais ou menos os predicados do adocicado do premio.

Vejamos agora rapidamente o amargoso da palavra.

Premio, em casa de negociante compromettido, tem a prespectiva do declive por onde hade precipitar-se no abysmo da quebra.

Premio, em casa de empregado publico, é um adeus antecipado ao viver modesto e a entrada proxima em uma vida atormentada.

Premio, em republica de estudante, é a despedida formal as mesadas futuras.

Quando o premio entra pela porta de alguma habitação sahe a felicidade pela janella.

O opio produz o somno o premio tira-o.

Assim como o cupim derroca os edificios o premio arruina as fortunas.

O premio é o ladrão das sociedades modernas.

E' um algoz aristocratico.

O que o premio ergue o premio derriba.

O que levanta edificio, tirando dinheiro a premio, vê no premio ir-se-lhe o mesmo.

O premio é o mais atroz flagello da actualidade. A guerra, esse medonho bicho de que toda a gente foge, é um anjo apar do premio.

A guerra atêa o patriotismo, faz bravos, torna a nação conhecida e traz-lhe respeito, o premio empenha o paiz e produz miseraveis.

Premio ! premio !

Monstro devastador da sociedade, por entre a qual passas querido e estimado como se fôras um anjo tutelar ; permittam os céos que um dia o povo acorde de olhos abertos e saiba perder-te para sempre como tu o has perdido, e que um brado se levante, gritando :

Morte ao premio patife sobre todos os patifes !!

Nos fins do anno 1703, a ilha de Groix (Morbihan) foi ameaçada pelos inglezes.

O almirante Rook, commandante da esquadra ingleza, que levava a bordo tropas de desembarque em numero de 7,000 homens, quiz assenhorear-se da ilha.

Um engenhoso estratagema, imaginado pelo cura, fez com que o almirante não desembarcasse a sua gente.

Este intrepido sacerdote mandou formar em linha com os homens, no ponto culminante da ilha, as mulheres e as donzellas montadas a cavallo, e como não houvesse numero sufficiente de cavallos, eram estes suppridos por bois e vaccas ; os varapaus encostados ao hombro d'estes cavalleiros improvisados, faziam de longe o effeito de mosquetes.

Tudo isto reunido a colletes e barretes encarnados, causou uma tal illusão ao almirante inglez, que não se atreveu a mandar aproximar á praia as suas lanchas, julgando ter na sua frente tropas regulares.

Luiz XIV, encantado pela intrepidez e intelligencia do cura, concedeu-lhe uma pensão de 500 francos, e pouco depois ordenou que, na falta de officiaes, o valente sacerdote commandasse as milicias e os guarda-costas.

Os jornaes italianos começaram por accusar, com muitas reticencias, a Inglaterra de não ser estranha aos acontecimentos de Palermo.

Hoje a *Nazione* diz que a perfida Albion instiga mais ou menos abertamente a Grecia a tomar sob a sua protecção a ilha de Creta.

As tropas italianas encontraram uma portiada resistencia ao quererem occupar Palermo.

Houve poucos mortos, porém muitos feridos.

O general Angioletti libertou as autoridades, que estavam presas no palacio real.

Segundo parece, os frades beneditinos estão mui compromettidos nos ultimos successos. Contam-se nas fileiras dos insurgentes os descontentes de todas as côres politicas.

A *Gazeta official* de Florença affirma que o chefe da insurreição é um tal Rottalo, que já foi sacerdote e empregado no ministerio dos cultos.

Diz a *Gazetta del Popolo* que o embaixador de Inglaterra teve com o ministro dos negocios estrangeiros de Italia uma longa entrevista relativamente aos acontecimentos da Sicilia.

O que é certo é que no palacio da legação ingleza estavam mais em dia com os negocios da Sicilia do que no palacio vecchio ou no palacio Ricciardi.

O agente consular inglez em Palermo achou o meio de expedir informações exactas, no momento em que as autoridades italianas nada sabiam.

O governo colonial da Australia do Sul tenta introduzir acolá a cultura do chá.

Mandou comprar na China plantas de chá.

Uma parte d'estas plantas será cultivada nos jardins botanicos do Estado, e o resto dividido entre os colonos.

Espera-se muito d'esta tentativa, por isso que ha um grande numero de chinezes estabelecidos na Australia, os quaes conhecem perfeitamente a cultura do chá.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS

POR

Um Brasileiro.

Segunda parte.

CAPITULO XXIV.

A MORTE É JUIZ.

O Leonardo começou a procurar com os olhos alguma cousa ou alguem que tinha curiosidade de ver ; deu com o que procurava : era Loizinha.

Ha muito que os dous se não viam ; não puderam pois occultar o embaraço de que se acharam tomados,

E foi tanto maior essa emoção, que ambos ficaram sorprendidos um do outro, Loizinha achou Leonardo um guapo rapagão de bigodes e suissa ; elegante até onde póde se-lo, um soldado de granadeiros, com o seu uniforme de sargento bem assente.

Leonardo achou Loizinha uma moça espigada, airosa mesmo, olhos e cabellos pretos, tendo perdido todo aquelle acanhamento physico de outr'ora.

Além disso seus olhos, avermelhados pelas lagrimas, seu rosto empallidecido, se não verdadeiramente pelos desgostos d'aquelle dia, seguramente pelos antecedentes, tinham nessa occasião um toque de belleza melancolica, que em regra geral não devia prender muito a attenção de um sargento de granadeiros, mas que enterneceu ao sargento Leonardo que, apezar de tudo, não era um sargento como qualquer.

E tanto assim, que durante a scena muda que se passou, quando os dous deram com os olhos um no outro, passaram rapidamente pelo pensamento do Leonardo os lances de sua vida de outr'ora, e remontando de facto em facto, chegou áquella ridicula mas ingenua scena da sua declaração de amor a Loizinha.

Pareceu lhe que tinha então escolhido mal a occasião, e que agora isso teria um lugar muito mais acertado.

A comadre, que dava uma perspicaz attenção a tudo o que se passava, como que leu na alma do afilhado aquelles pensamentos todos ; fez um gesto quasi imperceptivel de alegria : raiava lhe na mente alguma idéa luminosa.

Começou então a retraçar um antigo plano em cuja execução por muito tempo trabalhava, e cujas probabilidades de exito lhe haviam reapparecido no que se acabava de passar.

Passada a primeira emoção, Loizinha ergueu-se e fez ao Leonardo um acanhado cumprimento : este correspondeu-lhe com alguma cousa entre cumprimento paisano e continencia militar.

A comadre rompeu depois disto a conversa, procurando entreter D. Maria, e deixar os dous entregues a si

— Diga-me, disse ella dirigindo-se a D. Maria, e aquella sua demanda com o defunto ?

— A morte foi desta vez juiz. Elle não tem herdeiros ; era só no mundo... Eu não levei a minha *avante*, é verdade, porque emfim não posso dizer que venci ; mas tambem não perdi. Agora sim, tenho muito gosto de entregar tudo á menina, mas não queria que me levassem as cousas senão por minha muito livre vontade.

— Esta bem ; o passado já lá vai : Deus é assim, escreve direito por linhas tortas.

E por ahi em diante empenharam-se na sua conversa.

Os dous, depois de algum tempo de silencio, como ja se tinham retirado todas as visitas, foram pouco e pouco, de palavra em palavra, travando dialogo, e conversavam no fim de algum tempo tão empenhadamente como a comadre e D. Maria, com a differença que a conversa d'aquellas duas era alta, desembaraçada ; a delles baixa e reservada.

Não ha nada que interrompido mais depressa se reate do que seja a familiaridade em que o coração é interessado.

Não se estranhe pois que Loizinha e Leonardo a ella se entregassem.

E querem ver uma singularidade que ás vezes se repete ?

Depois que se fizera moça, e que tomára estado nunca Loizinha tinha tido momentos de tão verdadeiro prazer como os que ali estava gosando n'aquella conversa, n'um dia de luto, quando acabava de sahir o caixão que levára á sepultura aquelle que devia ter feito a sua felicidade.

O Leonardo tambem por sua vez, nunca, no meio de todas as vicissitudes de sua vida extravagante, tinha tido instantes que tão rapidos lhe corressem do que aquelles em que via o objecto de seus primeiros amores sob o peso do infortunio em um dia de pranto.

Pois parece que estas mesmas circumstancias reavivaram o passado : a comadre folgava lá no seu lugar com tudo aquillo, e, parecendo prestar toda a attenção a D. Maria, não perdia uma só circumstancia.

Finalmente chegou a hora da retirada, não da comadre, que se offereceu para fazer companhia á viuva, porém de Leonardo, a quem esperava o major porque era dia de serviço, e apenas tinha elle obtido licença para cumprir o duplo dever de dar os pezames a D. Maria, e agradecer o interesse que por elle havia tomado, fazendo por intermedio de Maria-Regalada que o major não só lhe alcançasse perdão do castigo que lhe era destinado, como tambem o accesso de posto que repentinamente tivera.

Loizinha involuntariamente estendeu á despedida a mão ao Leonardo, que lh'a apertou com força.

Ora isto n'aquelle tempo era bastante para dar que fallar ao mundo inteiro !

CAPITULO XIX.

CONCLUSAO FELIZ.

A comadre passou com a viuva e sua tia quasi todo o tempo do nojo, e acompanhou-as a missa do septimo dia.

O Leonardo compareceu tambem nessa occasião, e levou a familia a casa depois de acabado o sacrificio.

Aquelle aperto de mão que no dia do enterro de seu marido Loizinha dera ao Leonardo não cahira no chão a D. Maria, assim como tambem lhe não escaparam muitos outros factos consecutivos a esse.

O caso é que não lhe parecia extravagante certa idéa que lhe andava na mente.

Muitas vezes, ao cahir de Ave-Maria, quando a boa da velha se sentava a resar na sua banquinha em um canto da sala, entre um Padre-Nosso e uma Ave-Maria do seu bemdito rosario vinha-lhe a idéa casar de novo a fresca viuvinha, que corria risco de ficar de um momento para outro desamparada n'um mundo em que maridos, como José Manoel, não são difficeis de apparecer, especialmente a uma viuvinha apatacada.

Ao mesmo tempo que lhe vinha esta idéa lembrava-se do Leonardo, que amára a sua sobrinha no tempo da creançada, e que era, apezar de extravagante, um bom moço, não de todo desarranjado, graças a benevolencia do padrinho barbeiro.

Verdade é que se não sabiam bem as contas que seu pai havia feito a esse respeito ; mas como era cousa que constava da verba testamentaria, D. Maria nada via de mais facil do que propôr uma demanda, cujo resultado não seria duvidoso.

Havia porém no meio de tudo uma circumstancia que lhe desconcertava os planos.

O Leonardo era soldado. Ora, soldado, naquelle tempo, era cousa de metter medo.

Quando D. Maria chegava a este ponto de suas meditações, abandonava-as, e continuava o seu rosario.

A comadre fazia quasi exatamente os mesmos calculos por sua parte, e tambem só esta unica difficuldade se antolhava á realisação de seus planos.

Emquanto estas duas pensavam, os outros dous obravam.

Loizinha e Leonardo haviam reatado o antigo namoro ; e quem quizer ver cousa de andar depressa é ver namoro de viuva.

Na primeira occasião Leonardo quiz recorrer a uma nova declaração ; Loizinha porém fez o processo summario, acceitando a declaração de ha tantos annos.

Sem que os vissem, viam-se os dous muitas vezes, e dispunham seus negocios.

Infelizmente occorria-lhes a mesma difficuldade : um sargento de linha não podia casar.

Havia talvez um meio muito simples de tudo remediar.

Antes de tudo porém, os dous amavam-se sinceramente ; e a idéa de uma união illegitima lhes repugnava.

O amor os inspirava bem.

Esse meio de que fallamos, essa caricatura da familia, então muito em moda, é seguramente uma das causas que produzio o triste estado moral da nossa sociedade.

Só essa difficuldade demorava os dous.

Entretanto o Leonardo achou um dia o salvaterio, e veio communicar a Loizinha o meio que tudo remediava : podia ficar elle sendo soldado e casar, dando baixa na tropa de linha, e passando-se no mesmo posto para as milicias.

A difficuldade, porém, estava ainda em arranjar-se essa baixa e essa passagem : Loizinha encarregou-se de vencer esse embaraço.

Um dia em que estava sua tia a resar no seu rosario, justamente n'um daquelles intervallos de Padre-Nosso a Ave Maria de que acima fallamos. Loizinha chegou a ella, e communicou-lhe com confiança tudo que havia, fazendo preceder sua narração da seguinte declaração, que cortava a questão pela raiz :

— Para lhe obedecer e fazer-lhe o gosto, casei-me uma vez, e não fui feliz ; quero ver agora se acerto melhor, fazendo por mim mesma nova escolha.

Em breve, porém, conheceu que fôra inutil sua precaução, porque D. Maria confessou que de ha muito ruminava aquelle mesmo plano.

Combinaram-se pois as duas.

A bondade do major inspirava-lhes muita confiança, e lembraram por isso de recorrer a elle de novo.

Foram ter com Maria-Regalada, que mesmo na vespera lhes tinha mandado dar parte que se mudara da Prainha, e offerecia lhes sua nova morada.

A comadre, de tudo inteirada, fez parte da commissão.

Quando entraram em casa de Maria-Regalada, a primeira pessoa que lhes appareceu foi o major Vidigal, e, o que é mais, o major Vidigal, em habitos menores, de rodaque e tamancos.

— Ah! disse a comadre em tom malicioso, apenas appareceu a Maria Regalada, pelo que vejo isto por aqui vai bem.

— Não se lembra, respondeu Maria-Regalada, daquelle segredo com que obtive o perdão do moço ? Pois era isto !.......

A Maria Regalada tinha por muito tempo resistido aos desejos ardentes que nutria o major de que ella viesse definitivamente morar em sua companhia.

Não attribuimos esta resistencia senão a *capricho*, para não fazermos mau juizo de ninguem : o caso é que o major punha naquillo o maior empenho ; teria lá suas razões.

O segredo que a Maria Regalada dissera ao ouvido do major no dia em que fôra, acompanhada por D. Maria e a comadre, pedir pelo Leonardo, foi a promessa de que, se fosse servida, cumpriria o gosto do major.

Esta pois explicada a benevolencia deste para com o Leonardo, que fôra ao ponto de, não só disfarçar e obter o perdão de todas as suas faltas, como de alcançar-lhe aquelle rapido accesso de posto.

Fica tambem explicada a presença do major em casa da Maria Regalada.

Depois disto entraram todos em conferencia.

O major desta vez achou o pedido muito justo, em consequencia do fim que se tinha em vista.

Com a sua influencia tudo alcançou ; e em uma semana entregou ao Leonardo dous papeis :—um era a sua baixa de tropa de linha ; outro, sua nomeação de sargento de milicia.

Além disto recebeu o Leonardo ao mesmo tempo carta de seu pai, na qual o chamava para fazer-lhe entrega do que lhe deixara seu padrinho, que se achava religiosamente intacto.

....

....

Passado o tempo indispensavel do luto, o Leonardo, em uniforme de sargento de milicias, recebeu-se na sé com Loizinha, assistindo a ceremonia a familia em peso.

D'aqui em diante apparece o reverso da medalha.

Seguio-se a morte de D. Maria, a do Leonardo Pataca, e uma enfiada de acontecimentos tristes que pouparemos aos leitores, fazendo aqui ponto final.

Fim

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—186?